PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

"PROFESSORA ZULEIDE PINTO ROSA"

Prefeitura Municipal de Paranaguá
Secretaria Municipal de Educação
Centro de Educação Infantil
"Profª Zuleide P. Rosa"

Rua:Aurélio Ribeiro Moro, Nº:465
Bairro:Vila Garcia , Paranaguá/PR
Fone:3420-2796

PARANAGUÁ

2024

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

"Uma proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. Uma Proposta Pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica contém uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica possui uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui. Traz também as dificuldades que enfrenta os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala do desejo (...) nunca uma fala acabada, não aponta o lugar, a resposta, pois, se traz a resposta, já não é uma pergunta. Aponta isso sim, um caminho também a construir." (KRAMER, 1999. P.169)

PARANAGUÁ

FEVEREIRO/2024

SUMÁRIO

1 - IDENTIFICAÇÃO

1.1 - LOCALIZAÇÃO.....5

1.2 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 7

1.2.1 - MUDANÇAS NA ESTRUTURA FÍSICA E/OU DE ENDEREÇO.....8

1.3 - RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO.....8

1.3.1 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE.....8

1.3.2 - CARGOS, FUNÇÕES E VÍNCULO EMPREGATÍCIO 8

1.4 – CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR.....11

1.5 – CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS

1.5.1 – DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADOS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES 13

1.6 – REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.....15

1.6.1 – QUANTITATIVO DE TURMAS ATENDIDAS, ETAPAS E MODALIDADES COM SUAS RESPECTIVAS NOMENCLATURAS 16

1.6.2 - CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS ANUALMENTE 18

1.6.3 - QUANTATIVO DE CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES POR TURMA.....18

1.6.4 - PROJETOS PRÓPRIOS DAS INSTITUIÇÕES E OFERECIDOS PELA MANTENEDORA.....18

1.6.5 - QUADRO DE HORÁRIOS E DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE.....18

1.6.6 - PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO DIRIGIDO.....18

1.6.7 - PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL - P.A.E 19

1.7 - CALENDÁRIO ESCOLAR 21

1.8 - CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR 22

1.9 - CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 22

2 . CONCEPÇÕES 22

2.1 - CONCEPÇÕES DE SOCIEDADE.....22

2.1.1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 22

2.1.2 - DIREITOS 25

2.1.3 - POLÍTICAS DE INCLUSÃO 25

2.2 - CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO 27

2.2.1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....28

2.2.2 - CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA (CMEIS E ESCOLAS) 28

2.2.3 - ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR 28

2.2.4 - CONCEPÇÃO DE JOVEM, ADULTO E IDOSO (EJA).....28

2.2.5 - TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.....29

2.2.6 - TRANSIÇÃO DOS ANOS INICIAIS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 30

2.2.7 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EDUCAÇÃO ESPECIAL ENQUANTO MODALIDADE DE ENSINO TRANSVERSAL, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ATENDIMENTO DOMICILIAR.....30

2.2.8 - EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS 30

2.2.9 - CONCEPÇÃO DO ENSINO INTEGRAL 30

2.2.10 - AÇÕES DE MONITORAMENTO PARA A BUSCA ATIVA DAS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES INFREQUENTES.....31

2.2.11 - INSTRUMENTOS DE REGISTROS E DE PREVENÇÃO AO ABANDONO ESCOLAR, EVASÃO ESCOLAR (SERP E CONSELHO TUTELAR).....31

2.3 - CONCEPÇÃO DE GESTÃO 31

2.3.1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 32

2.3.2 - INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA (ASSEMBLÉIA ESCOLAR, CONSELHO ESCOLAR, ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES E FUNCIONÁRIOS - APMF, REPRSENTATIVIDADEDE PROFISSIONAIS: CONSELHOS, FÓRUNS, REUNIÕES, COMISSÕES AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E CONSULTA PÚBLICA E CONSULTA PÚBLICA PARA DIRETORES.....32

2.3.3 - EIXO DE GESTÃO RESOLUÇÃO DE CONFLITOS, DOS RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS 32

2.3.4 - ARTICULAÇÃO ENTRE A INSTITUIÇÃO, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE.....33

2.3.5 - ARTICULAÇÃO ENTRE O DIRETOR, OS PEDAGOGOS E OS DEMAIS PROFISSIONAIS 34

2.3.6 - REGITROS OFICIAIS DE OCORRÊNCIAS PEDAGÓGICAS.....34

2.3.7 - ARTICULAÇÃO ENTRE A UNIDADE EDUCACIONAL E A MANTENEDORA 34

2.3.8 - ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E AS CRIANÇAS E/OU ESTUDANTES.....34

2.3.9 - PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO A QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA E AO ADOLESCENTE, AO BULLYING E CYBERBULLYING, DE ACORDO COM A LEI 14.811/2024 QUE ALTERA ALGUNS ARTIGOS DO ECA.....34

2.4 - CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO.....34

2.4.1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO 34

2.4.2 - PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM (CONSIDERAR OS ÍNDICES DE APROVEITAMENTO ESCOLAR INTERNO/EXTERNO, DE ABANDONO/EVASÃO E RELAÇÃO IDADE/ANO).....34

2.4.3 - PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR (ANEXO VII).....34

2.4.4- PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO (ANEXO VIII)..... 34

2.4.5 - PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR 34

2.4.6 - PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVA.....34

2.4.7 - PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL 35

2.4.8 - PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR.....35

2.4.9 - PLANO DE AÇÃO DE TRABALHO DOCENTE.....35

2.4.10 - PLANO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 36

2.4.11 - PLANO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR 36

2.5 - CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....37

2.5.1 - FUNDAMENTA TEÓRICA 37

2.5.2 - DIREITOS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM 37

2.5.3 - CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 37

2.5.4 - ORGANIZAÇÃO DE TEMPO, DO ESPAÇO E GESTÃO EM SALA DE AULA (COTIDIANODA EDUCAÇÃO INFANTIL, DO ENSINO FUNDAMENTAL, DO AEE E DO RECREIO DIRIGIDO).

2.6 - CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO.....37

2.6.1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....37

2.6.2 -NO PROCESSO AVALIATIVO COERENTE COM AS CONCEPÇÕES DE INFANCIA EDUCAÇÃO INFANTIL E APRENDIZAGEM/DESENVOLVIMENTO.....37

2.6.3 - ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES PEDAGÓGICAS 37

2.6.4 - INSTRUMENTOS PARA OS REGISTROS DO PROCESSO AVALIATIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PARECER DESCRITIVO, PORTFÓLIOS E OUTROS.....38

2.6.5 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 38

2.6.6 - RECUPERAÇÃO PARALELA DE ESTUDOS 38

2.6.7 - AVALIAÇÃO EXTERNA 38

2.6.8 - ORGANIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DOS CONSELHOS DE CLASSE, PRÉ E PÓS CONSELHOS.....38

2.7 - CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....38

2.7.1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 38

2.7.2 - FORMAÇÃO CONTINUADA PRESENCIAL OFERTADA PELA MANTENEDORA/SEFE.....38

2.7.3 - FORMAÇÃO CONTINUADA NA INSTITUIÇÃO CONFORME A INSTRUÇÃO DA HORA ATIVIDADE Nº 01/2018 DISPONÍVEL NO LINK: http//paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/n01horaatividade.pdf 40

2.7.4 - FORMAÇÃO CONTINUADA EM ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EXTERNOS A INSTITUIÇÃO 40

2.7.5 - FORMAÇÃO CONTINUADA EM PLATAFORMAS VIRTUAIS INSTITUCIONAIS E EXTERNAS 40

3 - MATRIZ CURRICULAR 41

4 - PROPOSTA CURRICULAR 42

ANEXOS 145

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1 Localização

Município: Paranaguá código:

Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil "Profª Zuleide Pinto Rosa" Rosa

E-mail da instituição:vera.lauriano@paranagua.pr.gov.br, maria.machado@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Rua Aurélio Romualdo Moro, 465

Telefone: (41) 3721-1746 fax:

Nome da Equipe diretiva: Vera Lucia Alves Lauriano

E-mail da Equipe diretiva: vera.lauriano@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral
Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização:

Resolução: 3652/05

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº043/2017

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

( ) Educação do Campo

( ) Educação Especial

(X) Educação Infantil Telefone: (41) 3721-1746

QUADROS DE ATOS

Tipo	Ato N°	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observações
ADMINISTRATIVO	002/2016		Apresentou parecer favorável à concessão da renovação de autorização para funcionamento do CMEI "Professora Zuleide Pinto Rosa"			
ADMINISTRATIVO	043/2017	24/04/2017	Art. 1º Homologar o Parecer nº 018/2017, da Secretaria Municipal de Educação e ensino Integral, que aprova o Estatuto do Conselho Escolar do (a) Centro Municipal de educação Infantil "Professora Zuleide Pinto Rosa", do Município de Paranaguá, a partir de 22/02/2017.		22/02/2017 A 22/02/2019	

1.2 Histórico da Instituição (ano de criação, relação de diretores e período de atuação, quadro de atos normativos).

O Centro Municipal de Educação Infantil Professora Zuleide Pinto Rosa, foi inaugurado no dia 15 de abril de 2004, na gestão do Prefeito Municipal senhor Mario Manoel das Dores Roque, Secretária Municipal de Educação Nadir Moscardi Rozina, Secretário Municipal de Planejamento Luiz Marcelo Bertoli de Matos, Secretário Municipal de Obras e Habitação Senhor Sílvio César Loyola, a instituição recebeu o nome em homenagem a Professora Pedagoga, que em suas atividades muito contribuiu para educação em nosso município em diversas escolas. Nascida em 27 de julho de 1934 em Paranaguá, casou-se em 1956 com José Bonifácio Rosa, e teve 04 filhos. Cursou o ensino Primário e o ginasial na escola de Aplicação, atual Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha Neto. Em 1975, concluiu o curso de Pedagogia com habilitação em Administração Escolar na FAFIPAR - Paranaguá . De 1959 a 1969, trabalhou na Secretaria de Estado de Educação, entre os anos de 1969 a 1985, exerceu função de Inspetora Estadual de Educação, cargo este que hoje corresponde a Chefe do Núcleo , aposentando-se no mesmo cargo , falecendo em 27 de março de 2001, deixando como exemplo o amor pela vida e consequentemente pela educação. A primeira diretora deste CMEI foi a Professora Fátima Algodoal, sendo substituída pela Professora Iara Suily dos Santos Fagundes, e a atual diretora é a Professora Vera Lúcia Alves Lauriano, que iniciou no dia 29/01/2008 e está até a data de hoje.

O Centro Municipal de Educação Infantil **"**Profª Zuleide Pinto Rosa está inserido numa comunidade em que pequenos comércios intitulados "mercearias", movimentam a economia da localidade. O Presente Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil **"**Profª Zuleide Pinto Rosa, destina-se as crianças dos Bairros: Vila Garcia e Vale do Sol, atendendo crianças de 2 anos a 4 anos de idade completos, divididos em Infantil I, Infantil II, Infantil III e Infantil IV.

1.2.1 Mudança na estrutura física e/ou mudança de endereço

Em 03/07/2020 foi reinaugurado, pois passou por uma reforma e ampliação , na gestão do Prefeito Municipal senhor Marcelo Elias Roque, Secretária Municipal Tenile Cibele do Rocio Xavier.

1.3 - Relação Dos Profissionais Da Instituição

1.3.1 - Nível de Escolaridade

1.3.2 – Cargos , funções e vínculo empregatício

CARGO/FUNÇÃO	PROFISSIONAL	HABILITAÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE
Diretor	Vera Lúcia Alves Lauriano	Magistério; Letras Português Pós Graduação em Gestão Escolar	Ensino Médio Graduação Especialização
Pedagogo	Maria Madalena Ferreira Machado Calado	Pedagogia Habilitação em Administração Escolar, Orientação Escolar e Séries Iniciais Ciências Sociais Supervisão Escolar Educação Especial e inclusiva Mestrado em CTS	Graduação Graduação Especialização Especialização Stricto Sensu
Educador Infantil	Alessandra Márcia Santos Rossi	Magistério Pedagogia Gestão Escolar	Ensino Médio Graduação Especialização
Educador infantil	Alesandra Ribeiro da Silva	Pedagogia Ensino Médio	Graduação Ensino Médio

	Bruna Carla Krinski	Magistério	
	Juliana Henrique Fernandes Nunes	Pedagogia Pós Graduação (cursando) Ensino Médio	Graduação
	Lucineide Gracês Barbosa	Magistério Pedagogia (cursando)	Ensino Médio e graduação
	Marcele Cristine Brasil	Magistério	Ensino Médio
	Maria de Fátima Aguiar	Magistério Pedagogia (cursando)	Ensino Médio Graduação
	Mariza Maciel de Souza	Magistério e Pedagogia	Ensino Médio e Graduação
	Nicoli de Souza Lechenakoski	Magistério Pedagogia	Ensino Médio Graduação
	Roselene Viana	Pedagogia	Graduação
	Simone Leite Tomás	Magistério Pedagogia Neuropsicopedagogia, Inclusão, educação Especial Alfabetização e letramento.	Ensino Médio Graduação Pós graduação Pós graduação
	Thaís Susan de Souza Silva Miranda	Ensino Médio Pedagogia Piscopedagogia Educação Infantil (em curso)	Ensino Médio Graduação Pós Graduação Pós Graduação

	Valéria Makucho Moreira	Magistério Pedagogia Psicopedagogia com ênfase em educação especial	Ensino Médio Graduação Pós graduação
	Paola Gabrielle da Silva Fonseca	Magistério Pedagogia	Ensino Médio Em curso
Serviços Gerais	Cristina Silva de Oliveira	Magistério	Ensino Médio
	Rosicleia Fumaneri de Oliveira	Técnico em Contabilidade	Ensino Médio
	Sônia do Rocio Geraldo Grube	Ensino Médio Completo	Ensino Médio

1.4- Contextualização Socioeconômica, Cultural E Educacional Da Comunidade Escolar (dados coletados pelo SISTEMA ESTADUAL DE REGISTRO ESCOLAR- SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar).

O CMEI “Professora Zuleide Pinto Rosa “ atende crianças dos bairros: Vila Garcia, Jardim Esperança, Vale do Sol, Rio da Vaca, Ouro fino e demais bairros vizinhos. Região em constante crescimento habitacional e com grande potencial de crianças a serem atendidas.

Dentro dos limites geográficos desses bairros há atendimento à Saúde no Posto da Vila Garcia e atendimento Social “CRAS”, que trabalham em parceria com o CMEI, buscando as melhores condições para os problemas da comunidade.

Na convivência diária com pais e com as crianças, constatou-se que vários pais voltaram a estudar devido as campanhas realizadas pelas Instituições Educacionais que oferecem o EJA, encontrando um baixo índice de analfabetismo. Muitas famílias convivem com o problema do desemprego, sendo a renda mensal baixa, muita dessas famílias dependem somente do Programa do Governo Federal como Bolsa Família e o Leite das Crianças. Problemas como drogadição também são presentes na vida cotidiana da comunidade.

A maioria dos moradores da região pertence à classe baixa a média, com profissões variadas, como: pedreiros, carpinteiros, eletricistas, bancários, professores, diaristas, atendentes de mercados, manicures, etc. A situação do saneamento básico está sendo regularizada e iluminação pública existentes apenas em alguns pontos, para o consumo nas residências ainda existem a prática dos famosos "gatos". Há moradias já regularizadas e outras ainda permanecem com a situação irregular as quais encontram-se em zonas de zonas de invasão. Percebe-se que nos últimos anos aumentou de maneira considerável as construções de conjuntos habitacionais, valorizando o ordenamento do bairro.

Apesar destes fatores, o crescimento populacional e econômico do Bairro Vila Garcia tem sido progressivo, há diversas Igrejas Evangélicas (Protestantes e Pentecostais) e a única Igreja Católica da localidade, a Igreja Santa Josefina Bakita.

Dentro desses bairros é limitada a área de lazer, tornando o CMEI um grande atrativo para toda a comunidade, não apenas para as crianças, no que se refere a atividades sociais, culturais e de informação.

É visível que o Centro Municipal de Educação Infantil “Professora Zuleide Pinto Rosa” assume desde sua inauguração um papel além da proposta de contribuir para a Educação dos pequenos que atende, consolida a cada ano o caráter de Instituição auxiliadora na formação de uma sociedade.

Muitas crianças atendidas pelo CMEI , são cuidadas por irmãos, avós, tios , babás ou outras pessoas de confiança da família, para os seus pais trabalharem. Há crianças que moram somente com pais, outras somente com mães e outras ainda, somente com avós.

O Projeto Político Pedagógico desta instituição, considera que o CMEI promova uma prática de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguístico e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, promovendo também a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, construindo valores e conhecimentos. Todo esse trabalho desenvolvido é complemento à ação da família. A interação entre essas duas instâncias é essencial para um trabalho de qualidade.

Um instrumento de valor na articulação entre a família e a escola é o Projeto Escola de Pais que é desenvolvido na Rede de Municipal de Ensino, este espaço busca oportunizar a reflexão e o debate sobre o desenvolvimento da criança e diversos assuntos de interesse da família e da comunidade com profissionais de diversas áreas, estreitando o relacionamento do Centro de Educação Infantil com os pais e comunidade.

Desde o início do ano, procuramos conversar com os pais sobre a transparência do nosso trabalho. Estabelecemos um livreto intitulado “Manual da família”, que entregamos aos pais na primeira reunião, prevendo que o cuidado que oferecemos seja conhecido e apoiado por eles, tentando consolidar o mesmo tipo de rotina em ambos os lugares que a criança esteja. Compreendemos que a participação e envolvimento da comunidade em algumas atividades desenvolvidas são de grande importância, por isso buscamos junto a mesma um tratamento de parceria e conscientização de que a responsabilidade por tudo o que é oferecido às crianças é de todos, trabalhando-se a partir disso datas comemorativas e momentos cívicos.

1.5 – Contextualização das condições físicas e materiais

1.5.1 Descrição do Espaço Físico, Instalações e Equipamentos, Resguardadas As Especificidades Etárias das Crianças e/ou Estudantes

O Centro Municipal de Educação Infantil possui sete salas de aula com espaços diferenciados. Possuímos uma pequena área de lazer devido a reforma e ampliação, onde podemos realizar atividades e brincadeiras diversas.

As educadoras promovem experiências de aprendizagens utilizando os recursos do prédio, considerando espaço para movimentação onde a exploração, a concentração agregue diversas modalidades e socializações contemplando toda nossa faixa etária. Há uma organização interna dos espaços educativos, que é realizado pelas educadoras, as quais procuram organizar de forma harmoniosa, os móveis, materiais didáticos, armários, brinquedos etc.

A decoração das salas fica a critério de cada educadora, em trabalho conjunto com a equipe gestora .Os professores fazem um revezamento para uma pequena pausa durante o expediente, 15 minutos no período da manhã e mais 15 minutos no período da tarde.

O refeitório é um local pequeno, espaço utilizado para a refeição das crianças. As mesas e os bancos estão de acordo com o tamanho das crianças.

O CMEI é um ambiente acolhedor, permitindo que as crianças transitem com facilidade e segurança. As crianças fazem suas refeições nas mesas do refeitório com um cardápio desenvolvido e fiscalizado pela nutricionista da SEMEDI. O CMEI possui um espaço que é utilizado tanto para o almoxarifado pedagógico quanto para o planejamento e estudos das educadoras.

O Centro Municipal de Educação Infantil possui espaço físico com os seguintes espaços:

- Sete salas de aula;
- Uma cozinha com dispensa de merenda escolar;
- Uma secretaria;

- Uma impressora preto e branco, três arquivo em aço, duas mesas , dois computadores, duas cadeiras, dois armários; 02 armários baixos

• Um pátio interno (que está sendo utilizado como refeitório)

- Dois Parque infantil

• Uma lavanderia:

- Uma máquina de lavar roupas, uma secadora e um tanque.

• Banheiros:

- 04 banheiros contendo: vasos sanitários, pias e chuveiros, sendo um deles com trocador;

- 02 lavabos, vasos sanitários, pias

• **Salas de aula:**

- 01 sala do Infantil I A - Integral: com banheiro e trocador, 01 armário, 01 mesa as professora com 01 cadeira; 01 tv, 01 ar condicionado, 01 ventilador, 01 tv.

- 01 sala do Infantil II B – Integral: com banheiro, trocador, 01 ar condicionado, 01 armário, 01 mesa com cadeira para o professor, 01 ventilador, 01 espelho.

- 01 sala do Infantil III A (manhã) e Infantil II A (tarde) - com 01 armário, 01 mesa da professora com 01 cadeira, 01 mesa colorida com 04 cadeiras infantis, 01 ventilador de parede, 04 tatames.

- 01 sala do Infantil IV C (manhã) e Infantil III B (tarde) - com 01 armário, 02 conjuntos de mesas coloridas com 4 cadeiras cada , 03 tatames, 1 espelho, 01 ar condicionado, 01 ventilador.

- 01 sala do Infantil IV B (manhã) e Infantil III C (tarde) - com 01 armário, 02 conjuntos de mesas coloridas com 4 cadeiras cada , 4 tatames, 1 espelho, 01 ventilador.

- 01 sala do Infantil IV D (manhã) e Infantil III D – (tarde): com 01 armário, 02 conjuntos de mesas coloridas com 4 cadeiras cada , 1 espelho, 02 ventilador.

- 01 sala do Infantil IV A (manhã) e Infantil IV E (tarde): com 01 armário, 03 conjuntos de mesas coloridas com 4 cadeiras cada , 02 ar condicionado.

• **Um parque infantil:**

- 08 escorregadores, 03 casinhas, 01 balanço, 1 trenzinho, 07 cavalinhos, 01 jacaré.

Em todas as salas de aula há caixas de lego e brinquedos pedagógicos.

1.6 - Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar

O Centro Municipal de Educação Infantil “Profª Zuleide Pinto Rosa” funciona de forma ininterrupta durante o ano civil, conforme deliberação 03/2009 COMED cap. 4º art, 15, §1º, nos períodos matutino e vespertino, sendo parcial para dez turmas e integral para duas turmas, respeitando o períodos de férias dos profissionais desta Instituição de Educação Infantil, com uma carga horária de funcionamento de oito horas trabalhadas diariamente, sendo:

Parcial: Manhã – 07h30m às 11h30m

Parcial: Tarde – 13h30m às 17h30m

Integral: Das 07h30m às 16h30m.

EDUCADORAS COM REGÊNCIA NO PERÍODO DA MANHÃ	**EDUCADORAS COM REGÊNCIA NO PERÍODO DA TARDE**
07:15 às 11:30	07:30 às 11:15 / 07:45 às 11:30
13:45 às 17:30 / 13:30 às 17:15	13:15 às 17:30

A nossa organização com relação aos horários das educadoras, foi pensada na chegada nas crianças, para que, quando as elas cheguem no CMEI, as educadoras já estejam preparadas para recebê-las.

De acordo com o Ofício Circular nº 04/2019 - SEMEDI, de 22 de fevereiro de 2019, que trata do Horário de Entrada e Saída nas Instituições de Ensino no Município de Paranaguá, define que os portões devem ser abertos às 07h20min no período matutino e 13h20min no período vespertino para recepção das crianças. No momento da saída, os portões deverão ser abertos impreterivelmente 10 minutos antecedentes ao encerramento do período, ou seja, 11h20min e 17h20min.

O Centro Municipal de Educação Infantil **“**Profª Zuleide Pinto Rosa, conta com 25 profissionais, 14 educadoras (temos 01 ausente neste período, ela está em licença maternidade) , 01 agente de apoio, 03 estagiárias, 03 serviços gerais, 01 diretora , 01 pedagoga e 02 funcionárias da Risotolândia.

Para definir sua organização de grupos em relação educador/criança.

1.6.1- Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com Suas Respectivas Nomenclaturas

A organização dos grupos de crianças é feita por faixa etária, caracterizando cada fase de desenvolvimento. Os profissionais estão preparados para atuar na fase em que se encontram os alunos, sendo esta organização vantajosa já que um grupo homogêneo necessita das mesmas atenções, além de sentir e compreender a fala do professor da forma muito parecida. A exigência mínima de escolaridade para se atuar como educador na instituição municipal é a habilitação ao magistério, sendo que todas as educadoras têm essa formação.

A escolaridade dos funcionários avança o necessário perante a legislação, pois atualmente professores possuem graduação e pós- graduação em diversas áreas.

Conforme artigo 30 da LDB, a oferta de espaços para os Centros de Educação Infantil se diferencia em: Creches – para crianças de 01 e seis meses à 03 anos de idade; e Pré-Escolas – para crianças de 03 a 04 anos de idade.

Esta divisão é realizada de forma democrática, pois as atividades e programações desenvolvidas pelo CMEI abrangem a todos da mesma forma.

Atividades no pátio, apresentações programadas conforme calendário interno, festividades e demais situações que se fizerem necessárias. Todas as crianças participam de momentos de interação com as demais idades. A adaptação escolar não acontece apenas quando uma criança vai à creche ou à pré-escola pela primeira vez, mas sempre que se depara com uma nova etapa de ensino ou um novo ambiente, como uma mudança de escola ou de turma.

A adaptação é esse momento de transição em que a criança vai se habituando à nova rotina longe dos familiares que tem como referência. Dia após dia, ela vai criando um vínculo com as educadoras e com os colegas, e aos poucos sentindo-se cada vez mais segura não tendo um tempo determinado para essa Adaptação.

Atualmente estamos com 14 educadoras, 04 estagiárias e 03 agentes de apoio.

TURMA	IDADE	Nº DE ALUNOS	TURNO
Infantil I - A	1/2	10	Integral
Infantil II - A	2/3	09	Tarde
Infantil II - B	2/3	11 + 01 Vaga Especial/Vaga Vulnerabilidade	Integral

Infantil III - A	3/4	09	Manhã
Infantil III - B	3/4	10 + 01 Vaga Especial/Vaga Vulnerabilidade	Tarde
Infantil III - C	3/4	11	Tarde
Infantil III - D	3/4	11 + 01 Vaga Especial/Vaga Vulnerabilidade	Tarde
Infantil IV – A	4/5	18	Manhã
Infantil IV – B	4/5	11	Manhã
Infantil IV – C	4/5	11	Manhã
Infantil IV – D	4/5	12	Manhã
Infantil IV – E	4/5	18	Tarde

A rotina é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar a criança sentimentos de estabilidade e segurança. Assim como proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

A rotina deve ser rica, alegre e prazerosa, proporcionando a ampliação das e experiências infantis. Para definir sua organização de grupos em relação educador/criança.

A alimentação servida para as crianças do CMEI é fornecida pela empresa Risotolândia , a qual é contratada pela Prefeitura Municipal de Paranaguá para realizar tal função. É importante ressaltar que tem uma nutricionista responsável por elaborar o cardápio do CMEI, além da nutricionista da SEMEDI que fiscaliza este processo, desse modo fica determinado que só será servido outro tipo de alimento perante receita médica.

1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente

Já adotamos várias formas de distribuição, já fizemos por tempo de serviço, por afinidade, e na última distribuição fizemos pelo perfil do educador. A distribuição normalmente acontece no final do ano e já entregamos a lista das crianças, para que as educadoras comecem a se organizar para a turma recebida.

1.6.3 – Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma

TURMA	PERÍODO	N° CRIANÇAS	N° EDUCADOR/MONITOR
Infantil I A	**INTEGRAL**	**10 + vaga especial para vulnerabilidade**	**01 regente , 01 corregente, e 01 estagiária na parte da manhã.**
Infantil II B	**INTEGRAL**	**11 + vaga especial para vulnerabilidade**	**01 regente, 01 corregente na parte da manhã , 01 estagiária na parte da tarde.**
Infantil II A	**VESPERTINO**	**09**	**01 regente, 01 estagiária**
Infantil III A	**MATUTINO**	**09**	**01 regente e 01 corregente**
Infantil III B	**VESPERTINO**	**10+ vaga especial para vulnerabilidade**	**01 regente e 01 agente de apoio**
Infantil III - C	**VESPERTINO**	**11**	**01 regente e 01 agente de apoio**
Infantil III – D	**VESPERTINO**	**11 + vaga especial para vulnerabilidade**	**01 regente e 01 estagiária (atua como apoio)**
Infantil IV – A	**MATUTINO**	**18**	**01 regente, 01 corregente, 01 agente de apoio**

Infantil IV – B	**MATUTINO**	**11**	**01 regente**
Infantil IV – C	**MATUTINO**	**11**	**01 regente e 01 agente de apoio**
Infantil IV – D	**MATUTINO**	**11**	**01 regente e 01 agente de apoio**
Infantil IV – E	**VESPERTINO**	**18**	**01 regente, 01 corregente e 01 agente de apoio**

1.6.4 – Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora

O planejamento é um modo de ordenar a ação pedagógica tendo em vista os fins desejados, e por base conhecimentos que dêem suporte ao objetivo, à ação; é um ato coletivo, não só devido a nossa constituição social, como seres humanos, mas, de que o ato escolar de ensinar e aprender são coletivos.

O CMEI "Professora Zuleide Pinto Rosa ", trabalha com vários projetos durante o ano letivo, neste momento não estamos trabalhando com projetos da Semedi, os projetos que estamos desenvolvendo são elaborados pelas educadoras, partindo de uma necessidade ou interesse da criança, a duração dos Projetos depende muito da criança, para finalização, objetiva-se sempre a efetividade da intencionalidade pedagógica, então, um Projeto pode durar uma semana ou se prolongar durante meses , enquanto haver a necessidade da aplicabilidade do mesmo.

No período de adaptação (em torno de quinze dias) em especial no início do ano letivo, os projetos voltam-se para a identidade e acolhimento com afetividade, e no decorrer do ano acontecem vários projetos com diversas temáticas, em todas as propostas, são montados primeiramente os territórios de aprendizagem, que permitem às crianças interagirem e aprender de forma prazerosa, desta forma, percebe-se que esse trabalho faz com que a criança amplie seu conhecimento, pois ao explorar esses espaços montados a mesma vive várias experiências através do material disponibilizado.

1.6.5 – Quadro de horários da equipe docente e hora atividade

EDUCADORAS COM REGÊNCIA NO PERÍODO DA MANHÃ	**EDUCADORAS COM REGÊNCIA NO PERÍODO DA TARDE**

07:15 às 11:30	**07:30 às 11:15 / 07:45 às 11:30**
13:45 às 17:30 / 13:30 às 17:15	**13:15 às 17:30**

1.6.6 – Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos ; em áreas verdes e recreio dirigido.

O planejamento é um modo de ordenar a ação pedagógica tendo em vista os fins desejados, e por base conhecimentos que dêem suporte ao objetivo, à ação; é um ato coletivo, não só devido a nossa constituição social, como seres humanos, mas, de que o ato escolar de ensinar e aprender são coletivos.

O CMEI "Professora Zuleide Pinto Rosa ", trabalha com vários projetos durante o ano letivo, neste momento não estamos trabalhando com projetos da Semedi, os projetos que estamos desenvolvendo são elaborados pelas educadoras, partindo de uma necessidade ou interesse da criança, a duração dos Projetos depende muito da criança, para finalização, objetiva-se sempre a efetividade da intencionalidade pedagógica, então, um Projeto pode durar uma semana ou se prolongar durante meses , enquanto haver a necessidade da aplicabilidade do mesmo.

No período de adaptação (em torno de quinze dias) em especial no início do ano letivo, os projetos voltam-se para a identidade e acolhimento com afetividade, e no decorrer do ano acontecem vários projetos com diversas temáticas, em todas as propostas, são montados primeiramente os territórios de aprendizagem, que permitem às crianças interagirem e aprender de forma prazerosa, desta forma, percebe-se que esse trabalho faz com que a criança amplie seu conhecimento, pois ao explorar esses espaços montados a mesma vive várias experiências através do material disponibilizado.

1.6.7 – Plano de Atendimento Emergencial P.A.E

O PAE - Plano de Atendimento a Emergência deve ser realizado no mínimo 2 vezes por ano nas Instituições de Ensino. No curso da Brigada Escolar é mostrado esse procedimento . No ano passado os instrutores do curso os GCMs Jean Balboni e Sérgio Mendes, juntamente com a SEMEDI, foram em quase todos os CMEIs. Pretendem este ano, visitar as demais instituições de ensino do nosso município para demonstrar a prática e depois vocês seguem com o Plano.

O Plano de Abandono Escolar elenca os passos que devem ser seguidos, tem o objetivo de deixar organizado a instituição escolar , no sentido de amenizar possíveis impactos em uma emergência, onde todos saibam se posicionar rapidamente, evitando o pânico e preservando vidas, atuar na prevenção e na preparação de forma eficiente minimizando os efeitos danosos causados por alguma ocorrência emergencial.

Nos CMEIs, há a prsença de grande quantidade de pessoas: crianças , educadores, serviços gerais, diretor, pedagogo, funcionárias da Risotolância, entre outros. Assim, a preocupação com a saída segura das pessoas é fator de suma importância, pois o pânico pode ser gerado em virtude da ocorrência de emergências.

Por meio do Plano de Abandono Escolar e de suas simulações, o Programa vislumbra a preparação da Instituição Escolar, para atuar de modo seguro numa situação em que haja a necessidade de saída emergencial

1.7 – CALENDÁRIO ESCOLAR

Digitalizado com CamScanner

1.8 – Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar

CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR			
ATA / MÊS	**HORÁRIO**	**PAUTA REUNIÃO**	**PARTICIPANTES**
JUNHO	09:30	Apresentação – diagnóstico dos setores, pedagógico, administrativo e serviços gerais.	Pais, Professores, APMF e Comunidade
SETEMBRO	09:30	Prestação de contas – APMF	Pais, Professores, APMF e Comunidade
OUTUBRO	09:30	Assuntos diversos.	Pais, Professores, APMF e Comunidade
DEZEMBRO	09:30	Prestação geral de contas	Pais, Professores, APMF e Comunidade

1.9 – Calendário de Prestação de Contas

Prestação de contas PDDE Básico, PDDE Qualidade/Educação conectada	**ANUAL – JANEIRO DE CADA ANO**
APMF	**SEMESTRAL**

2 - CONCEPÇÕES

2.1 – CONCEPÇÕES DE SOCIEDADE

2.1.1- Fundamentação Teórica

Partindo da concepção de criança como um ser sócio-histórico-cultural, precisamos compreendê-la numa visão integral, valorizando os seus aspectos afetivos, psicológicos, motores, cognitivos, suas individualidades e subjetividades, possibilitando a convivência e a interação da mesma, com outras crianças e com os adultos, num ambiente seguro e acolhedor, que favoreça as suas aprendizagens e o seu desenvolvimento.

A infância é um momento significativo da vida do indivíduo, onde deve predominar o sonho, a fantasia, a brincadeira, embora muitas vezes as condições objetivas da existência questões

sociais, econômicas e culturais, não permitam essas vivências. Dessa forma, cabe a Instituição infantil valorizar este período, promovendo vivências que possibilitem a criança vivê-lo da melhor forma possível.

Dentro desta visão de infância, o Centro Municipal de Educação Infantil "Profª Zuleide Pinto Rosa", pretende proporcionar as crianças não somente cuidados necessários ao desenvolvimento biológico, mas oportunizar um espaço, um atendimento e um processo de aprendizagem que juntos preparem as crianças para as próximas etapas da vida.

Resolução CNE/CEB nº 05/09

Art. 6º AS propostas pedagógica de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios: I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. II – Políticos: os direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da *ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.*

Art. 7º Na observância destas Diretrizes, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que elas cumpram plenamente sua função sociopolítica e pedagógica: I – oferecendo condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais; II – assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias; III – possibilitando tanto a convivência entre criança e entre adultos e crianças quanto a ampliação de saberes e conhecimento de diferentes naturezas; IV – promovendo a igualdade de oportunidade educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidade de vivencia da infância; V – construindo novas formas de sociabilidade subjetividade comprometidas co a ludicidade, a democracia,, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito, à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com outras crianças.

O Centro Municipal de Educação Infantil **"**Profª Zuleide Pinto Rosa tem como objetivos proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Dadas às particularidades do desenvolvimento da criança de dois a quatro anos, a educação infantil cumpre duas funções indispensáveis e indissociáveis: educar e cuidar.

Deste modo às atividades didático-pedagógicas desenvolvidas neste Centro Municipal de Educação Infantil são organizadas no sentido de garantir os fins e os objetivos educacionais abaixo relacionados: desenvolver na criança uma imagem positiva de si, para que esta atue de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; possibilitar que a criança descubra e conheça progressivamente suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar; fazer com que a criança estabeleça vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social; levar a criança a observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação; permitir que a criança brinque, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; incentivar a criança a utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, e valorizando a diversidade. Incentivar e valorizar cada vez mais a participação e colaboração da família no contexto escolar e nas atividades desenvolvidas no centro.

Os Centros Municipais de Educação Infantil, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, têm como princípio respeitar os direitos da criança, principalmente no que se refere ao atendimento pedagógico, social e cultural, garantindo o atendimento à criança, sem distinção de raça, credo, diferenças culturais.

O trabalho desenvolvido no CMEI está embasado na teoria de Vygostsky, teórico interacionista defensor de que o conhecimento é um produto da interação social e cultural. Vygotsky afirma:

> Para o ser humano pensamento e linguagem têm origens diferentes. Inicialmente o pensamento não é verbal e a linguagem não é intelectual. Suas trajetórias de

> desenvolvimento, entretanto, não são paralelas - elas cruzam-se. Em dado momento, a cerca de dois anos de idade, as curvas de desenvolvimento do pensamento e da linguagem, até então separadas, encontram-se para, a partir daí, dar início a uma nova forma de comportamento. É a partir deste ponto que o pensamento começa a se tornar verbal e a linguagem racional. Inicialmente a criança aparenta usar linguagem apenas para interação superficial em seu convívio, mas, a partir de certo ponto, esta linguagem penetra no subconsciente para se constituir na estrutura do pensamento da criança. (VYGOTSKY, 1934)

A criança por meio da interação vai evoluindo e adquirindo novos conhecimentos, e isto se dá através do convívio social. No CMEI esta interação é de extrema importância, pois tanto os colegas quanto os educadores e monitores possibilitam esta elevação de conhecimento, pois somando as partes do conhecimento de cada um, constrói-se um novo conceito, um novo conhecimento.

2.1.2 – Direitos humanos

Os direitos humanos são um conjunto de princípios e normas que visam garantir a dignidade, a liberdade e a igualdade de todos os seres humanos. Eles são universais, indivisíveis e interdependentes. Aqui estão alguns dos principais aspectos:

1. Origem e Evolução: Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948): Documento fundamental que estabelece direitos básicos, como a vida, a liberdade, a segurança e a igualdade perante a lei. Convenções e Tratados: Diversos instrumentos legais, como a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher.

2. Classificação dos Direitos: Direitos Civis e Políticos: Protegem as liberdades individuais (ex.: direito à vida, liberdade de expressão). Direitos Econômicos, Sociais e Culturais: Garantem condições para o desenvolvimento humano (ex.: direito à educação, saúde, trabalho). Direitos Coletivos e de Minorias: Reconhecem a importância de grupos específicos (ex.: direitos dos povos indígenas, direitos das mulheres e da comunidade LGBTQIA+).

3. Principais Princípios Universalidade: Aplicam-se a todas as pessoas, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, religião, etc. Indivisibilidade: Todos os direitos são igualmente

importantes e interdependentes. Interdependência: A realização de um direito pode influenciar a realização de outros.

4. Mecanismos de Proteção Nível Internacional: Organizações como a ONU, com comitês que monitoram a implementação dos direitos humanos. Nível Nacional: Sistemas judiciários e instituições de defesa dos direitos humanos, como defensorias públicas.

5. Desafios Violação de Direitos: Conflitos, discriminação, pobreza e autoritarismo ainda são problemas significativos. Acesso à Justiça: Muitas pessoas enfrentam barreiras para reivindicar seus direitos.

6. Movimentos e Ativismo: Organizações não governamentais, ativistas e movimentos sociais desempenham um papel crucial na promoção e defesa dos direitos humanos. Os direitos humanos são essenciais para a convivência pacífica e o desenvolvimento sustentável das sociedades. A sua promoção e proteção exigem esforço contínuo de todos.

2.1.3 - Políticas de Inclusão

Consideramos um avanço tanto para os pais quanto para as crianças com deficiência o processo de inclusão na Educação Infantil, e para o CMEI um grande desafio , ao mesmo tempo em que se observa a satisfação dos pais em matricular seus filhos no CMEI é possível verificar a angústia, preocupação e dúvidas das educadoras e monitoras em atender crianças com necessidades educacionais especiais.

Momentos de formação docente específica para a inclusão acontecem através dos cursos e formações oferecidas pela SEMEDI e também durante a hora atividade das educadoras.

E nos casos de suspeitas, procedemos da seguinte maneira: As educadoras trazem as demandas, convocamos os responsáveis, participam da reunião a educadora da turma da criança, os responsáveis pela criança e a equipe gestora, a educadora relata o comportamento da criança, pedimos para os responsáveis também relatarem, e se houver concordância da família, preenchemos o instrumental para encaminhamento para o CMAE.

As crianças da educação infantil apresentam especificidades que exigem um trabalho diferenciado por parte do CMEI, uma vez que essas crianças apresentam uma maior dependência em relação aos educadores. Vale lembrar que essas crianças estão em plena fase de desenvolvimento em diversas áreas, tais como: identidade e autonomia, habilidades motoras, socialização.

Entendemos que inclusão é ação de respeitar, acolher, reconhecer no outro seus direitos

como pessoa e torná-lo parte do meio em que se vive. O CMEI busca construir no coletivo práticas pedagógicas que atenda todas as crianças e que compreenda a diversidade humana como um fator impulsionador de novas formas de organizar o ensino e compreender como se constróem as aprendizagens, estabelecendo estratégias de forma que ações coletivas se tornem significativas no processo deinclusão.

A Constituição de 1988 afirma o direito das pessoas com deficiência à educação e ao atendimento educacional especializado, no Art. 208: que estabelece o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: "III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".

Esse direito está igualmente previsto na Lei 9394/96:

> Art. 58 . Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. §1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial. §2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.
> §3º A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.
>
> Art. 59 . Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:
> I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
> II – terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
> III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;
> IV – educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;
> V – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Com base nos estudos, leitura dos materiais bibliográficos sobre o tema educação especial, podem-se constatar o que diz Bergamo:

> Dentro desse processo, a individualidade de cada educando dialoga com a necessidade do respeito à diversidade dentro e fora da escola. Ao analisar essa realidade, é importante que o professor esteja em permanente processo de aprendizado, vistos os desafios inerentes à sua atuação.

As crianças que recebemos que são de inclusão, é feito um trabalho pedagógico, primeiramente com a família, através de reuniões entre a equipe gestora, educadora e familiares,

inicia-se um processo de observação em sala, uma mediação afetiva, são levantados pontos de atenção no planejamento, nos registros da criança, com base nestas informações, os projetos são realizados. Reorganizando nosso processo educacional para garantir o acesso, permanência e condições de aprendizagem da criança.

2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A concepção de educação é um tema complexo e multifacetado, que envolve diferentes perspectivas e práticas. Para compreender melhor, é possível analisar a educação sob vários ângulos:

1. Educação como Formação Integral

A educação é frequentemente vista como um processo de formação integral do indivíduo. Isso vai além da mera transmissão de conteúdos. A proposta é desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais. A formação integral visa preparar o aluno não apenas para o mercado de trabalho, mas para a vida em sociedade, promovendo o autoconhecimento, a empatia e a cidadania ativa.

2. Educação e Transformação Social

Históricamente, a educação tem sido um poderoso instrumento de transformação social. Através dela, é possível promover a igualdade de oportunidades e a inclusão social. Isso implica considerar as diversidades culturais e as realidades locais, adaptando práticas educativas que respeitem e valorizem a identidade dos alunos. O foco é formar cidadãos críticos, que possam questionar as desigualdades e buscar mudanças.

3. Educação Crítica

A educação crítica, inspirada em pensadores como Paulo Freire, enfatiza a importância do pensamento crítico e da conscientização. Nesse modelo, os educadores não são meros transmissores de conhecimento, mas facilitadores do aprendizado. Os alunos são incentivados a refletir sobre sua realidade, a fazer perguntas e a buscar soluções para os problemas que enfrentam. Essa abordagem estimula a autonomia e a capacidade de transformação dos estudantes.

4. Abordagem Humanista

A perspectiva humanista coloca o ser humano no centro do processo educativo. Nesse sentido, a educação deve considerar as emoções, a criatividade e a individualidade dos alunos. O ambiente escolar deve ser acolhedor e respeitoso, promovendo um espaço onde todos se sintam valorizados. A relação entre educadores e educandos deve ser baseada no diálogo e na colaboração, favorecendo um aprendizado significativo.

5. Inovação e Educação Tecnológica

Com o avanço tecnológico, a educação enfrenta novos desafios e oportunidades. A incorporação de tecnologias digitais nas práticas pedagógicas pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. No entanto, isso exige uma reflexão crítica sobre o uso dessas ferramentas, garantindo que a tecnologia não substitua, mas complemente a interação humana e a construção do conhecimento.

6. Educação como Prática Reflexiva

A educação deve ser uma prática reflexiva, onde educadores e alunos se questionam constantemente sobre seus métodos e resultados. A avaliação não deve se restringir a testes e notas, mas deve incluir a autoavaliação e a avaliação formativa, focando no progresso individual e coletivo.

Sem suma, a concepção de educação é ampla e envolve um compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano, a promoção da justiça social e a adaptação às novas demandas do mundo contemporâneo. As diversas abordagens, quando integradas podem contribuir para uma educação mais inclusiva, crítica e significativa, formando indivíduos preparados para enfrentar os desafios da sociedade atual.

2.2.1 - Fundamentação Teórica

2.2.2 - Concepção de Infância e criança (CMEIs e Escolas)

A concepção de infância e criança tem passado por profundas transformações ao longo da história e é influenciada por fatores culturais, sociais e econômicos.

História da Infância, na Idade Média, a infância era frequentemente vista como uma fase de transição, onde as crianças eram tratadas como mini-adultos. A expectativa era que, desde cedo, aprendesse a trabalhar e a cumprir funções sociais. A educação formal era limitada, e o foco estava na preparação para a vida adulta. Com o Renascimento e, posteriormente, o Iluminismo,

começou a emergir uma nova visão sobre a infância. Filósofos como John Locke e Jean-Jacques Rousseau propuseram a ideia de que as crianças possuem uma natureza intrínseca que deve ser respeitada e desenvolvida. Rousseau, em particular, enfatizou a importância da infância como um período de crescimento emocional e intelectual, defendendo uma educação que respeitasse a curiosidade natural das crianças.

A Infância Moderna, n século XX, o conceito de infância passou a ser mais valorizado. A Declaração dos Direitos da Criança, adotada pela ONU em 1959, reconheceu as crianças como portadoras de direitos próprios, destacando a necessidade de proteção, educação e desenvolvimento. Esse marco foi fundamental para promover uma nova compreensão da infância, onde as crianças são vistas como sujeitos ativos em sua formação.

Perspectivas Contemporâneas Atualmente, a infância é entendida como uma fase crucial do desenvolvimento humano, caracterizada por uma série de transformações cognitivas, emocionais e sociais. As crianças são reconhecidas como seres sociais, que interagem com o mundo à sua volta, influenciadas por contextos familiares, culturais e sociais. A psicologia do desenvolvimento, a pedagogia e as ciências sociais têm contribuído para essa nova visão. A educação moderna valoriza a brincadeira como um aspecto fundamental do aprendizado, reconhecendo que as experiências lúdicas são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

A proteção dos direitos das crianças ganhou destaque nas últimas décadas. Convenções internacionais, como a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), enfatizam a importância de garantir que todas as crianças tenham acesso à educação, saúde e um ambiente seguro e acolhedor. Essa abordagem holística considera a infância não apenas como um período de formação, mas como uma fase que merece atenção e investimento. Desafios Contemporâneos, apesar dos avanços, muitas crianças ainda enfrentam desafios significativos. Desigualdades socioeconômicas, violência, discriminação e acesso limitado à educação de qualidade são problemas que afetam a infância em diversas partes do mundo. Portanto, é fundamental continuar promovendo políticas que garantam os direitos e o bem-estar das crianças, reconhecendo-as como agentes de mudança em suas comunidades.

A concepção de infância e criança é dinâmica e continua a evoluir. A valorização da criança como sujeito de direitos e a compreensão de sua infância como um período de desenvolvimento integral são fundamentais para construir sociedades mais justas e equitativas. É

essencial que continuemos a refletir sobre como garantir um ambiente que promova o crescimento saudável, o aprendizado e a felicidade das crianças.

2.2.3 - Articulação entre as ações de cuidar e educar

As instituições de Educação Infantil estão assumindo as funções de cuidar, educar e brincar, que devem ser trabalhados como processos complementares e indissociáveis. O cuidar não abrange apenas cuidados primários como sono, alimentação e higiene pessoal, mas também os cuidados com a organização dos espaços, dos horários, dos brinquedos e atividades oferecidas às crianças, buscando sempre respeitar sua individualidade, oferecendo experiências e aprendizagens desafiadoras e adequadas a cada uma das faixas etárias atendidas numa rotina diária.

Já o educar envolve as ações que vão promover a ampliação do conhecimento de mundo e do próprio universo cultural da criança, partindo dos conhecimentos prévios e possibilitando que ela possa participar das experiências culturais próprias do seu grupo social, dando assim significados àquilo que a cerca.

Através da brincadeira, da fantasia e dos jogos, a criança desenvolve a sua imaginação, a memória, a atenção, criando e recriando a realidade na qual está inserida, construindo valores e atitudes.

A brincadeira no Centro Municipal de Educação Infantil “Professora Zuleide Pinto Rosa” está presente na rotina diária da criança tendo momentos de atividades livres e momentos de atividades dirigidas.

Articular as funções de cuidar, educar e brincar na Educação Infantil requer a realização de um trabalho planejado, organizando espaços, tempos adequados no sentido de estimular o desenvolvimento (motor, social, cognitivo e emocional) através de uma intervenção pedagógica a estimuladora e orientada das aprendizagens por faixa etária.

O Centro Municipal de Educação Infantil **“**Professora Zuleide Pinto Rosa realiza eventos durante o ano letivo para integrar a comunidade como: Dia da família em Maio (atividade que envolve os pais e os filhos), Festa Junina, Dia da família em Agosto e Festa de Natal , onde as crianças mostram todo o seu potencial envolvendo com muita emoção o público que participa.

2.2.4 – Concepção de jovem , adulto e idoso (EJA)

NÃO CONTEMPLA

2.2.5 - Transição da Educação Infantil Para o Ensino Fundamental

Nos diferentes momentos desse processo contínuo de desenvolvimento e de apropriação do mundo pelas crianças, em ambos os níveis educacionais as crianças precisam ser cuidadas e educadas. Em ambos os níveis, todas as dimensões da formação humana devem ser levadas em conta no trabalho pedagógico com esses sujeitos.

Do ponto de vista do trabalho do educador ao término da primeira etapa da Educação Básica deverá ser pensado e articulado formas significativas das crianças vivenciarem o "ritual de passagem" da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, sem compreender este ritual como ruptura no seu processo de escolarização. Esse é um marco importante, para as crianças e para as suas famílias, que costuma gerar nelas ansiedade e insegurança, uma vez que, geralmente, significa um momento de separação, de entrada em novos e desconhecidos espaços, de conhecimentos de pessoas diferentes, de vivência de novas rotinas. Enfim, todos se sentem inseguros diante da falta de referências em relação ao que não se conhece. Essa mudança pode gerar também, o desejo de conhecer o que é novo, o interesse pelos novos desafios e a curiosidade, em razão de ser o lugar onde estão as crianças mais velhas.

Assim, devem ser pensadas estratégias que visem facilitar essa "passagem", vivendo de forma plena a transição, promovendo sentimentos de confiança e tranquilidade nas crianças.

No que se refere mais especificamente à avaliação, ela é um componente que marca a passagem das crianças de um nível para o outro e não pode ter como objetivo a promoção. A avaliação na Educação Infantil deve ser realizada mediante o registro do desenvolvimento da criança e portfólios. Esse registro acompanhará a criança nessa transição e vai oferecer subsídios importantes para a continuidade do trabalho a ser desenvolvido com ela. A transição para o Ensino Fundamental , acontecerá ao longo do ano, onde se estabelecerá conversas com os alunos, visitas das crianças do CMEI na Escola João Rocha, para conhecer o espaço da escola, e atividades de interação na escola.

Resolução CNE/CEB nº 05/09.

Art 11 - Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças,

respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

2.2.6 – Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental

NÃO CONTEMPLA

2.2.7 – Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar.

A educação inclusiva é um princípio que visa assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas características individuais, possam ter acesso a uma educação de qualidade em ambientes regulares. Esse conceito se fundamenta na ideia de que a diversidade é uma riqueza e que todos têm o direito de aprender e participar da vida escolar.

Princípios Fundamentais da Educação Inclusiva:

Acessibilidade: Para que a educação inclusiva seja efetiva, é fundamental que as escolas sejam fisicamente acessíveis e que os materiais didáticos sejam adaptados. Isso pode incluir desde adaptações arquitetônicas, como rampas e banheiros adaptados, até o uso de tecnologias assistivas que ajudem estudantes com deficiências.

Valorização da Diversidade: A educação inclusiva reconhece e celebra as diferenças individuais, entendendo que cada aluno traz consigo uma bagagem única de experiências, habilidades e desafios. Essa diversidade deve ser integrada ao currículo, promovendo uma cultura de respeito e empatia.

Participação Ativa: Todos os alunos devem ter a oportunidade de participar plenamente das atividades escolares, tanto acadêmicas quanto sociais. Isso significa criar um ambiente em que todos se sintam seguros e incentivados a expressar suas opiniões e interagir com os colegas.

Suporte e Recursos: É essencial que as escolas ofereçam apoio adequado para atender às necessidades específicas de cada aluno. Isso pode incluir a presença de profissionais como psicopedagogos, terapeutas ocupacionais e assistentes educacionais, além de programas de formação para professores sobre como lidar com a diversidade em sala de aula.

Apesar de seus benefícios, a implementação da educação inclusiva enfrenta vários desafios:

Formação de Professores: Muitos educadores não recebem a formação necessária para lidar com a diversidade em sala de aula, o que pode dificultar a aplicação de metodologias inclusivas.

Recursos Limitados: A falta de materiais adaptados e de apoio profissional pode limitar as oportunidades de aprendizagem para alguns alunos.

Mudança Cultural: A inclusão requer uma mudança de mentalidade tanto na comunidade escolar quanto na sociedade em geral. É importante trabalhar na conscientização sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças.

Benefícios da Educação Inclusiva: A educação inclusiva traz inúmeros benefícios, não apenas para os alunos com necessidades especiais, mas para toda a comunidade escolar:

Desenvolvimento de Empatia: A convivência com a diversidade ajuda os alunos a desenvolverem habilidades sociais e empatia, preparando-os melhor para o mundo real.

Melhoria no Aprendizado: Alunos em ambientes inclusivos frequentemente apresentam melhor desempenho acadêmico, pois o ensino adaptado e a colaboração entre pares podem enriquecer a experiência de aprendizado.

Preparação para a Vida em Sociedade: Ao aprender em um ambiente inclusivo, os alunos se tornam mais conscientes e respeitosos em relação às diferenças, o que é essencial para a convivência em uma sociedade plural.

A educação inclusiva é uma necessidade urgente e um direito fundamental de todos os estudantes. Implementá-la efetivamente requer comprometimento de todos os envolvidos: gestores, educadores, famílias e a sociedade. Ao trabalhar juntos, podemos construir um sistema educacional que não apenas aceita, mas celebra a diversidade, preparando todos os alunos para um futuro mais justo e igualitário.

2.2.8 - Educação para as relações étnico – raciais

A educação para as relações étnico-raciais é um campo de estudos e práticas pedagógicas que visa promover o respeito e a valorização das diversas identidades étnicas e

raciais, combatendo o racismo, a discriminação e os estereótipos presentes na sociedade. No Brasil, essa educação se fundamenta principalmente na Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas.

Objetivos principais:

1. Valorização da diversidade: Promover o reconhecimento e a valorização das diferentes culturas e etnias presentes no Brasil, principalmente a afro-brasileira e indígena, mas também outras que fazem parte da formação da sociedade brasileira.
2. Desconstrução do racismo: Combater o racismo estrutural e cotidiano, promovendo práticas pedagógicas que incentivem o respeito à diferença e a convivência harmônica entre os diferentes grupos étnicos e raciais.
3. História e identidade: Ressignificar a história do Brasil, destacando o protagonismo das populações negras e indígenas, historicamente invisibilizadas ou representadas de forma estereotipada.
4. Empoderamento e cidadania: Incentivar o protagonismo de alunos negros e indígenas, ajudando-os a fortalecer sua identidade, resistir à opressão e exigir seus direitos.

Implementação nas escolas:

- Formação de professores: Capacitação dos educadores para que possam abordar de maneira crítica e informada as questões étnico-raciais, além de promover a inclusão de materiais pedagógicos que reflitam a diversidade cultural.
- Currículo escolar: A inserção de conteúdos que abordem a história da África, a cultura afro-brasileira, a resistência negra e o legado dos povos indígenas, com uma visão crítica que valorize esses grupos como sujeitos históricos.

Desafios:

- Preconceito enraizado: O racismo estrutural presente na sociedade brasileira é um dos maiores desafios, pois muitas vezes as práticas discriminatórias são invisibilizadas ou normalizadas.
- Infraestrutura e apoio: Nem todas as escolas possuem recursos, materiais ou apoio pedagógico adequado para implementar a educação étnico-racial de forma eficaz.

Essa educação é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e plural, onde todas as culturas e identidades sejam reconhecidas e respeitadas.

2.2.9 - Concepção do Ensino Integral

A lei 9394/96 estabelece em seu artigo 31, que “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registros do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

A Avaliação no C.M.E.I. Prof ª Zuleide Pinto Rosa é considerada como um processo de reflexão permanente, tendo em vista que é a partir dela que o educador percebe o desenvolvimento da aprendizagem das crianças e da forma como vem desenvolvendo seu trabalho, ou seja, ela é mediadora do fazer pedagógico. Num processo constante de reflexão-ação. Na medida em que os objetivos do trabalho são redimensionados. Tendo em vista que todos os momentos da educação infantil se constituem momento de aprendizagem, sejam estas voltadas para a formação de hábitos e atitudes ou ainda, das atividades direcionadas ao processo inicial de descoberta da leitura e da escrita e do conhecimento de mundo.

Dessa forma, faz-se necessário à observação e o registro constante de todos os momentos que envolvem o fazer da educação infantil: como parque, hora do conto, roda de conversa, escovação dos dentes, lavagem das mãos, hora do lanche, do almoço, do soninho e as atividades de uma área específica de conhecimento.

No relatório, o professor deverá sempre apontar aquilo que a criança realiza sozinha (desenvolvimento real) bem como os aspectos para os quais precisa de apoio (desenvolvimento potencial).

Os registros realizados pelo professor deverão ser, se possível, diários cumulativos apontando os avanços e os retrocessos que fazem parte do desenvolvimento infantil.

A avaliação deve ser entendida como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas, readequar e ajustar sua prática as necessidades colocadas pelas crianças, conforme aponta a Base Nacional Comum Curricular BNCC.

Avaliação é feita diariamente, sendo que o Parecer Descritivo e o Portfólio são entregue aos pais trimestralmente, para que os mesmos tomem conhecimento do desenvolvimento de seus filhos.

2.2.10 – Ações de Monitoramento para a busca Ativa das crianças e/ou Estudantes Infrequentes

A primeira busca ativa é realizada pelas educadoras, logo após três faltas consecutivas da criança, caso a família não se pronuncie, a educadora passa a situação para a equipe gestora (pedagoga e diretora) que imediatamente entram em contato com a família da criança, por ligação

telefônica, redes sociais, visita domiciliar, não havendo êxito, se forem crianças matriculadas no Infantil IV, informamos a situação de infrequência no Sistema Educacional de Rede de Proteção – SERP e informamos via e-mail para o Conselho Tutelar – CT, e a Ouvidoria Municipal de Educação (sob a responsabilidade de Luci Alves). Com 15 faltas consecutivas ou 30 alternadas as crianças matriculadas no Infantil I,II e III, perdem a vaga.

2.2.11 – Instrumentos de Registros e de Prevenção ao abandono escolar evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP e Conselho Tutelar).

O instrumento de prevenção que utilizamos é a orientação via reunião e registros em ata. Após as buscas ativas: 01 (realizada pelas educadoras), 02 e 03 (realizadas pela equipe gestora), informamos a situação de Infrequência no SERP, Conselho Tutelar e Ouvidoria da SEMEDI.

2.3 - CONCEPÇÃO DE GESTÃO

2.3.1 - Fundamentação Teórica

O Centro Municipal de Educação Infantil "Profª Zuleide Pinto Rosa" investe numa gestão prioriza a busca constante do envolvimento de todos os segmentos, para que possam contribuir e responsabilizar-se pela construção do processo de ensino e aprendizagem.

Neste sentido acreditamos que para existir uma gestão realmente participativa algumas ações são prioritárias tais como: Promover uma comunicação aberta; Criar um clima de confiança e receptividade; Solicitar e ouvir ativamente o ponto de vista de todos; Identificar as oportunidades apropriadas para ação e decisão compartilhada; Garantir os recursos necessários para apoiar os esforços participativos; Promover reconhecimento coletivo pela participação e pela conclusão de tarefas; Possibilitar visibilidade e transparência as ações e seus resultados; Criar oportunidades para frequentes trocas de ideias, de inovações e criação conjunta no trabalho; Motivar a equipe da escola como um todo; Criar mecanismos de avaliação, Orientar as ações pedagógicas para que, conjuntamente, promovam a aprendizagem dos alunos e o desenvolvimento profissional do educador.

Todos os envolvidos numa gestão democrática preocupam-se em cultivar um clima de cordialidade, cooperação e profissionalismo entre os membros da equipe do Centro Municipal de Educação Infantil, as famílias e a comunidade, através de reuniões para discutir todos os assuntos, descobrir os problemas e juntos solucioná-los. O objetivo desta forma de organização é a construção de uma prática que leve a autonomia, com a participação de todos.

A comunidade também participa de forma ativa da APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) e também do Conselho Escolar.

2.3.2 – Instrumentos de Gestão Democrática (Assembléia Escolar , Conselho Escolar , Associação de Pais , Mestres e Funcionários – APMF, representatividade de profissionais : Conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.

Os instrumentos de gestão democrática na educação são mecanismos que buscam assegurar a participação coletiva da comunidade escolar na tomada de decisões. Esses instrumentos visam promover a corresponsabilidade, transparência e o engajamento de todos os atores envolvidos no processo educacional, incluindo pais, estudantes, profissionais da educação e a comunidade em geral. Vamos explorar os principais instrumentos citados:

1. Assembleia Escolar:
    - A Assembleia Escolar é um espaço de debate e deliberação, que reúne toda a comunidade escolar (estudantes, pais, professores, funcionários e gestão) para discutir questões pertinentes ao ambiente escolar. Ela visa construir decisões de forma colaborativa e democrática, estabelecendo prioridades, discutindo problemas e traçando metas.
2. Conselho Escolar:
    - O Conselho Escolar é um órgão colegiado composto por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar, como pais, estudantes, professores e funcionários. Ele tem funções consultivas, deliberativas, normativas e fiscais, participando da formulação, acompanhamento e avaliação de políticas educacionais da escola. O Conselho fortalece a participação de todos na gestão da escola.
3. Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF):
    - A APMF é uma organização que busca fortalecer o vínculo entre escola e comunidade. Seu objetivo é criar um canal de diálogo e cooperação entre pais, mestres e funcionários, promovendo iniciativas que melhorem a qualidade do ensino, bem como ações sociais e culturais. A APMF apoia projetos educacionais e realiza eventos que integram a comunidade escolar.
4. Representatividade de Profissionais:

- A participação dos profissionais da educação em Conselhos, Fóruns, Reuniões e Comissões é fundamental para garantir que as necessidades e visões de quem atua diretamente na escola sejam consideradas. Esses espaços de diálogo permitem que profissionais da educação contribuam com suas experiências, auxiliando na formulação de políticas educacionais mais efetivas.

5. Audiências Públicas:
    - As audiências públicas são oportunidades em que a comunidade externa e interna da escola pode expressar suas opiniões, sugestões e preocupações sobre temas específicos, como a gestão escolar, projetos pedagógicos ou demandas sociais. Elas garantem a transparência e participação cidadã nas decisões públicas que impactam o ambiente escolar.
6. Consulta Pública para Diretores:
    - A consulta pública para a escolha de diretores é um processo democrático em que a comunidade escolar participa diretamente da escolha dos gestores. Esse processo fortalece o princípio da gestão democrática, garantindo que a comunidade tenha voz ativa na escolha de seus representantes e líderes, com base na confiança e no compromisso com os valores e objetivos da escola.

Esses instrumentos são essenciais para criar uma cultura de participação e corresponsabilidade, promovendo uma gestão mais aberta, colaborativa e centrada nas reais necessidades da escola e da comunidade.

2.3.3 . Eixo de gestão resolução de conflitos , dos recursos humanos , Físicos, materiais e financeiros

A gestão utiliza-se de reuniões fechadas para tratar de situações específicas de conflitos, registra-se em ata e posteriormente formulamos orientações gerais para toda a equipe.

A APMF organiza rifas para angariar fundos para serem utilizados para aquisição de materiais pedagógicos, administrativos e material de limpeza.

2.3.4 - Articulação entre a Instituição, a Família e a Comunidade

O olhar da instituição sobre a família precisa ser ampliado, pois o modelo familiar sofreu mutações significativas e estas transformações influenciaram a vida da criança provocando

modificações emocionais e afetivas no seu cotidiano. Este modelo de família idealizada como família nuclear constituída de pai, mãe e filhos não são mais o único modelo existente na sociedade atual. A diversidade da organização familiar é consequência de fatores econômicos, sociais e morais que estamos vivenciando.

Mesmo com a modificação da organização familiar, esta ainda continua sendo uma instituição responsável pelo processo educativo das crianças. Cada família carrega consigo uma bagagem cultural e histórica que precisa ser conhecida e respeitada pela instituição escolar.

O Projeto Político Pedagógico desta instituição considera que o CMEI promova uma prática de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguístico e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, promovendo também a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, construindo valores e conhecimentos. Todo esse trabalho desenvolvido é complemento à ação da família. A interação entre essas duas instâncias é essencial para um trabalho de qualidade.

Um instrumento de valor na articulação entre a família e a escola é o Projeto Escola de Pais que é desenvolvido na Rede Municipal de Ensino, este espaço busca oportunizar a reflexão e o debate sobre o desenvolvimento da criança e diversos assuntos de interesse da família e da comunidade com profissionais de diversas áreas, estreitando o relacionamento do Centro de Educação Infantil com os pais e comunidade.

Outro momento de interação entre Instituição, Família e Comunidade são as Festas realizadas nas datas comemorativas como: Dia da família é realizado duas vezes ao ano, dia da criança atividades festivas interna para as nossas crianças, e Natal , onde as crianças mostram todo o seu potencial envolvendo com muita emoção o público que participa.

2.3.5 – Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.

Realizamos reuniões coletivas e individuais com registro em ata para fazer tratativas/combinados para estabelecer protocolos de procedimentos. E posteriormente estes protocolos são postados no grupo de whatsapp para acesso a todas.

2.3.6 – Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional .

Registramos em ata as ocorrências de cunho pedagógico e interpessoais ocorridas no ambiente do CMEI.

2.3.7 – Articulação entre a Unidade educacional e a mantenedora

A articulação entre a unidade educacional e a mantenedora é fundamental para o bom funcionamento e sucesso de uma instituição de ensino. Essa relação deve ser pautada em objetivos comuns, comunicação eficaz e alinhamento estratégico.

1. Objetivos e Missão Alinhados: A mantenedora é a entidade que administra e financia a instituição educacional, enquanto a unidade educacional é responsável pela gestão pedagógica e operacional do ensino. É essencial que ambas compartilhem a mesma visão, missão e valores para que as decisões estratégicas, tanto financeiras quanto pedagógicas, caminhem na mesma direção.

2. Comunicação e Transparência: A comunicação deve ser fluida e transparente. Reuniões periódicas entre a equipe de gestão da unidade educacional e os representantes da mantenedora permitem o alinhamento contínuo das estratégias e a resolução de possíveis desafios.

3. Gestão Financeira e Orçamentária: A mantenedora tem o papel de garantir que os recursos financeiros sejam suficientes e bem distribuídos, enquanto a unidade educacional precisa gerenciar esses recursos de forma eficiente.

4. Inovação e Atualização Pedagógica: A mantenedora pode fornecer suporte para inovações tecnológicas e capacitações que melhorem a qualidade do ensino, mas é a unidade educacional que deve liderar a implementação dessas mudanças.

As solicitações do CMEI “Professora Zuleide Pinto Rosa” com a Secretaria Municipal de Educação - SEMEDI, acontece através de ofícios protocolados e por e-mail. Reuniões orientativas presenciais e síncronas tanto de cunho pedagógico quanto administrativo.

Uma articulação eficaz entre a unidade educacional e a mantenedora depende de um equilíbrio entre autonomia pedagógica e responsabilidade financeira. Quando essas duas esferas se comunicam e colaboram, a instituição como um todo ganha em eficiência, qualidade e capacidade de inovação.

2.3.8 – Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.

A articulação entre os profissionais da educação e as crianças/estudantes é crucial para a construção de um ambiente educacional saudável, que promova o desenvolvimento integral das crianças . Esta interação vai além da simples transmissão de conteúdos; envolve o

desenvolvimento emocional, social, cognitivo e a criação de um vínculo de confiança e respeito mútuo. Aqui estão os principais aspectos dessa articulação:

1. Relação de Confiança e Respeito: Uma relação saudável entre educadores e estudantes deve ser baseada na confiança, respeito e empatia. Isso cria um ambiente em que as crianças se sentem seguras para aprender e se expressar.

- Acolhimento: Educadores e outros profissionais devem acolher as crianças, valorizando suas experiências e respeitando suas individualidades.
- Diálogo aberto: Estabelecer uma comunicação aberta, em que as crianças se sintam confortáveis para compartilhar dúvidas, opiniões e sentimentos.

2. Atenção às Necessidades Individuais: Cada criança e estudante tem necessidades e ritmos de aprendizagem diferentes. É importante que os profissionais da educação identifiquem essas diferenças e adaptem suas abordagens para promover o desenvolvimento de todos.

- Personalização do ensino: Educadores devem estar atentos às necessidades individuais, oferecendo apoio extra quando necessário ou criando desafios para alunos que estejam à frente.
- Inclusão: Garantir que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades, condições socioeconômicas ou origens culturais, tenham as mesmas oportunidades de aprendizado.

3. Desenvolvimento Socioemocional: Os profissionais da educação têm um papel fundamental no desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças e adolescentes, ajudando-os a lidar com emoções, frustrações e conflitos.

- Inteligência emocional: Professores e orientadores devem ensinar as crianças a identificar e gerenciar suas emoções, além de desenvolver empatia e cooperação.
- Ambiente de apoio: Criar um ambiente onde os estudantes possam se sentir emocionalmente seguros, sabendo que podem contar com o apoio dos educadores em momentos de dificuldade.

4. Construção de Autonomia: Educadores podem criar projetos e atividades que promovam a colaboração e incentivem os alunos a assumir responsabilidades pelo próprio aprendizado.

5. Parceria com as Famílias: A articulação com as famílias também é essencial, uma vez que elas são partes importantes no processo educativo. Professores devem manter uma comunicação constante com os pais ou responsáveis para compartilhar progressos, dificuldades e buscar soluções conjuntas.

A articulação entre profissionais da educação e crianças deve ser construída com base no respeito, na personalização do ensino, no desenvolvimento socioemocional e no incentivo à autonomia. Quando essa relação é fortalecida, o processo de ensino-aprendizagem se torna mais eficaz e significativo, resultando em um ambiente educacional mais humanizado e centrado no desenvolvimento integral da criança.

2.3.9 – Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência e ao adolescente , ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.

A Lei 14.811, sancionada em 2024, traz modificações importantes no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) visando a prevenção e o enfrentamento de qualquer forma de violência, incluindo bullying e cyberbullying, com foco na proteção dos adolescentes. Baseando-se nessas alterações, um plano de conscientização e prevenção pode ser estruturado em torno dos seguintes eixos:

1. Educação e Sensibilização

- Campanhas informativas: Organizar palestras, workshops e atividades educativas nas escolas e na comunidade, envolvendo adolescentes, pais, educadores e toda a rede de proteção sobre os riscos e consequências do bullying, cyberbullying e outras formas de violência.
- Materiais educativos: Distribuição de cartilhas, folhetos e vídeos explicativos sobre o que constitui o bullying, cyberbullying e violência. Incluir exemplos práticos e formas de identificar esses comportamentos.
- Parceria com influenciadores digitais: Utilizar redes sociais para conscientizar o público jovem sobre o impacto do cyberbullying, trazendo influencers para abordar o tema de forma acessível e engajada.

2. Prevenção nas Escolas

- Criação de comitês escolares: Implementar grupos ou comissões de prevenção e combate ao bullying e cyberbullying dentro das escolas, com participação de alunos, professores e pais.
- Programas de mediação de conflitos: Formar mediadores escolares (alunos e professores capacitados) que possam atuar em situações de conflito e bullying, promovendo o diálogo e resolução pacífica.

- Formação de professores e funcionários: Treinamento contínuo de toda a equipe escolar para identificar sinais de violência, bullying e cyberbullying, e como agir de forma rápida e eficaz.

3. Promoção do Respeito e Cidadania Digital

- Educação para o uso seguro da internet: Incluir no currículo escolar aulas sobre segurança digital, privacidade e comportamento responsável online, para prevenir o cyberbullying e outras formas de violência digital.
- Plataformas seguras de denúncia: Implementação de canais anônimos e seguros para que adolescentes possam denunciar práticas de bullying e cyberbullying, tanto dentro quanto fora das escolas.
- Parceria com empresas de tecnologia: Envolver plataformas de redes sociais e empresas de tecnologia para monitorar e coibir práticas de cyberbullying.

4. Intervenção e Atendimento

- Apoio psicológico e social: Criar ou fortalecer serviços de atendimento psicológico para vítimas e agressores, com foco na recuperação e reabilitação emocional.
- Atendimento especializado: Capacitação de equipes de saúde e assistência social para prestar suporte a adolescentes vítimas de violência ou que estejam envolvidos em casos de bullying/cyberbullying, promovendo o acompanhamento adequado.
- Rede de proteção integrada: Garantir a articulação entre escolas, conselhos tutelares, Ministério Público, Defensoria Pública e órgãos de segurança pública para que haja uma resposta coordenada e rápida em casos de violência, de acordo com o ECA.

5. Monitoramento e Avaliação

- Coleta de dados: Desenvolver mecanismos para monitorar e coletar dados sobre casos de violência, bullying e cyberbullying nas escolas e na comunidade.
- Avaliação contínua: Realizar avaliações periódicas das ações desenvolvidas para garantir sua eficácia, ajustando estratégias conforme necessário.

6. Inclusão das Famílias

- Palestras e oficinas para pais e responsáveis: Envolver as famílias na discussão sobre o bullying e cyberbullying, capacitando os responsáveis a reconhecer sinais de que seus filhos podem ser vítimas ou autores dessas práticas.
- Canais de comunicação abertos: Facilitar a comunicação entre escola e família para discutir preocupações relacionadas ao comportamento dos adolescentes e prevenir a violência.

Fundamentos Legais

- Alterações no ECA pela Lei 14.811/2024: Essa lei fortalece a responsabilização e a atuação de instituições de ensino e outras instâncias no combate à violência, com especial ênfase na proteção dos direitos dos adolescentes.
    - Art. 17: Garante o direito à dignidade, ao respeito e à integridade física, psíquica e moral do adolescente.
    - Art. 18: Reforça a necessidade de prevenção à violência física e psicológica, incluindo o bullying e cyberbullying, como responsabilidade de todos os órgãos da sociedade.
    - Art. 245 (alterado): Impõe a obrigatoriedade de denúncia e a responsabilização em caso de omissão por parte dos responsáveis em casos de violência contra adolescentes.

Esse plano pode ser ajustado conforme as necessidades locais e as particularidades de cada instituição ou comunidade, sempre priorizando a criação de um ambiente seguro e acolhedor para adolescentes, protegendo-os contra qualquer forma de violência.

2.4 – CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

A concepção de planejamento educacional refere-se ao processo de organização sistemática das ações e estratégias voltadas para a educação, com o objetivo de garantir a eficácia do ensino, promover o desenvolvimento integral das crianças e adequar o sistema educativo às necessidades da sociedade. Diagnóstico e Análise de Contexto: Consiste em avaliar a realidade educacional, identificando as necessidades, desafios e oportunidades presentes. Isso inclui conhecer o perfil das crianças , a realidade social da comunidade e os recursos disponíveis.

Essa visão mais moderna está alinhada com as necessidades de uma sociedade globalizada e em constante mudança, na qual a educação deve promover não apenas o conhecimento acadêmico, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais, habilidades tecnológicas e o pensamento crítico.

2.4.1 – Fundamentação Teórica

2.4.2 –Plano de Ação para Recomposição da Aprendizagem (considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono/evasão e relação idade/ano).

NÃO CONTEMPLA

2.4.3 - Plano de Ação do Diretor (anexo VII)

2.4.4 - Plano de Ação do Pedagogo (anexo VIII)

2.4.5 – Plano de Ação do Pedagogo Orientador

NÃO CONTEMPLA

2.4.6 – Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa

NÃO CONTEMPLA

2.4.7 - **Plano de ação da equipe de apoio operacional**

A equipe de apoio operacional conta com três profissionais, sendo que uma componente da equipe tem restrição para desenvolver atividades que exijam esforço sobre a coluna cervical e lombar, como erguer e carregar peso excessivo.

Temos horários diferenciados, sendo que uma tem a carga horária das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17: 30, e as outras duas entram das 08:00 às 12 horas e das 14:00 horas às 18 horas, cada uma fica responsável pela limpeza de determinados ambientes, em caso de ausência, as que se fazem presentes, ficam responsáveis pela limpeza de todos os espaços desta instituição escolar.

2.4.8 - **Plano de Ação do Conselho Escolar**

A presidente do Conselho Escolar junto com os demais membros do Conselho participam das reuniões para deliberar sobre todas as demandas desta instituição, com o objetivo de zelar pela manutenção do CMEI e monitorar as ações para assegurar a qualidade do ensino, pois o Conselho escolar tem funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das instituições públicas.

2.4.9 - Plano de Trabalho Docente (estabelecer coletivamente o prazo, para entrega dos planejamentos elaborando um cronograma anual constante no PPP).

O Plano de Trabalho Docente dentro desta instituição se dá através de projetos, que são feitos pelas educadoras, sempre para atender uma necessidade ou interesse das crianças, os

prazos dos projetos são diferenciados, vai depender de cada projeto, levando em consideração o interesse da criança ou a necessidade , se atingiu a meta estabelecida ou não, a educadora analisa se dará continuidade no projeto, mas normalmente tem a duração de 20 a 30 dias.

As educadoras apresentam os projetos para a Pedagoga, que analisará a justificativa, os objetivos: gerais e específicos, as ações pedagógicas e a avaliação, se houver congruência e as práticas dentro do que rege a Currículo Municipal de Paranaguá, garantindo os direitos de aprendizagem das crianças na Educação infantil, terá o aval para iniciar o projeto, a pedagoga acompanha o desenvolvimento dos Projetos com os pós semanários, onde as educadoras relatam como foi a semana anterior, fazendo anotações gerais da turma e específica de cada criança, nesta devolutiva a pedagoga vai acompanhando, alertando e orientando cada educadora.

A avaliação se dá através do Portfólio e Parecer Descritivo, que são realizados trimestralmente, as famílias são convidadas para comparecerem ao CMEI para acompanhar a Construção do portfólio que é realizado sempre com uma intencionalidade pedagógica e também para dar ciência e retirada do Parecer Descritivo, que é um documento pautado em uma análise diagnóstica, no qual a (o) educadora (o) descreve as necessidades, evoluções e dificuldades da criança, com intuito de elaborar uma estratégia para solucionar estas questões.

2.4.10 - Plano de Atendimento Educacional Especializado

Identificar sinais comuns de crianças atípicas, pode ajudar as educadoras a compreender as necessidades únicas das suas crianças e a adaptar o ambiente de aprendizagem para atender a essas necessidades. Alguns sinais comuns de crianças atípicas incluem dificuldades de atenção e concentração, atraso no desenvolvimento da fala ou da linguagem, comportamento desafiador ou agressivo, dificuldades de aprendizado, problemas de coordenação motora, entre outros. Também é essencial a conversa com os pais para entender o diagnóstico da criança (se já houver) e as necessidades habituais em seu dia a dia.

Uma vez identificados comportamentos atípicos, a educadora se reúne com a equipe gestora para preenchimento do instrumental de encaminhamento para avaliação educacional multiprofissional, após este preenchimento chamamos os pais/responsáveis e pontuamos estes comportamentos e solicitamos a permissão para encaminhar para o Centro Municipal de Avaliação

Especializada – CMAE, se houver uma concordância, terminamos de preencher o instrumental e fazemos o encaminhamento.

2.4.11 - Plano de Atendimento Pedagógico Domiciliar

Para atender as crianças que por algum motivo não poderá comparecer ao CMEI por um determinado período , a educadora regente da turma que a criança está matriculada, faz uma compilação de materiais das ações pedagógica da semana e envia para a família, passando as orientações através de áudios e vídeos , também grava com as crianças vídeos e faz ligações de suporte para que a criança que está em casa, se sinta acolhida e pertencente a uma instituição escolar.

No contraturno a educadora faz uma visita quinzenal no espaço aonde a criança se encontrar .

2.5 – CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O conceito de currículo na educação infantil refere-se ao conjunto de experiências planejadas e intencionais que promovem o desenvolvimento integral da criança. Diferentemente de outros níveis de ensino, o currículo na educação infantil não se limita a conteúdos acadêmicos formais, mas abrange atividades que estimulem aspectos cognitivos, emocionais, físicos, sociais e culturais.

Principais características do currículo na educação infantil:

1. Integração entre brincar e aprender: O brincar é central no desenvolvimento infantil, sendo considerado uma prática pedagógica essencial. As atividades lúdicas permitem que as crianças aprendam de forma natural, respeitando seu ritmo e interesses.
2. Contexto de interações sociais: O currículo na educação infantil valoriza a interação entre as crianças, professores e outros membros da comunidade escolar. Essas interações são essenciais para o desenvolvimento social e emocional.
3. Flexibilidade e adaptação ao contexto: O currículo deve ser adaptado à realidade das crianças, considerando suas culturas, necessidades individuais e o ambiente em que estão inseridas.

4. Desenvolvimento integral: Envolve a promoção do desenvolvimento em diversas áreas, como a linguagem, a coordenação motora, o raciocínio lógico, a afetividade, a autonomia e a expressão artística.

2.5.1 – Fundamentação teórica

2.5.2 - Direitos e objetivos de aprendizagem
TEM NO CURRÍCULO MUNICIPAL

2.5.3 – Concepção de ensino e aprendizagem
TEM NO CURRÍCULO MUNICIPAL

2.5.4 - Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da educação Infantil, do Ensino Fundamental , do AEE e do recreio dirigido).

A organização do tempo, do espaço e a gestão em sala de aula na Educação Infantil são elementos essenciais para promover um ambiente de aprendizado produtivo e acolhedor para as crianças. Esses aspectos influenciam diretamente no cotidiano escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. Vamos explorar cada um desses pontos:
1. Organização do Tempo: Na Educação Infantil, o tempo deve ser bem distribuído entre atividades que estimulem diferentes habilidades. A rotina previsível ajuda as crianças a se sentirem seguras e mais propensas a participar das atividades. Alguns elementos importantes da organização do tempo incluem:

- Rotinas diárias: Dividir o dia em momentos específicos (acolhimento, roda de conversa, atividades livres, lanches, recreio, descanso). Isso cria uma sensação de segurança e familiaridade.
- Variedade de atividades: Alternar entre atividades mais ativas e mais tranquilas, como jogos, leituras, brincadeiras, artes, para manter as crianças engajadas e evitar sobrecargas.
- As ações pedagógicas na parte externa do CMEI): As ações pedagógicas de brincadeiras e interações acontecem de formas diferencias algumas vezes é utilizado como um momento dirigido, no qual a educadora propõe atividades, e outras brincadeiras livre. Isso promove a interação social, a resolução de problemas e o desenvolvimento motor.

2. Organização do Espaço: O espaço físico na sala e em áreas externas deve ser planejado para ser seguro, estimulante e acessível, de modo que as crianças possam explorar e aprender com independência. Isso inclui:

- Ambientes de aprendizado estruturados: Criar "cantos" específicos, como um canto de leitura, área para jogos e brinquedos, área de artes e um espaço para atividades motoras. Cada canto deve ter materiais acessíveis às crianças.
- Ambientes flexíveis: Organizar o espaço de modo que ele possa ser adaptado conforme as atividades do dia. Mesas móveis, tapetes e caixas de brinquedos ajudam a reconfigurar o ambiente.
- Espaços externos: Além da sala , os espaços externos (como pátios livre ou os parquinhos) são utilizados para atividades de exploração e movimento.

3. Gestão da Sala de Aula:

A gestão eficiente da sala na Educação Infantil é fundamental para criar um ambiente onde as crianças possam aprender e crescer com respeito e autonomia. Alguns aspectos importantes incluem:

- Estabelecimento de regras claras: As regras de convivência devem ser simples e visíveis, criando um ambiente de respeito e cooperação.
- Interação positiva: O professor deve incentivar a autonomia e resolver conflitos de maneira respeitosa, ajudando as crianças a se desenvolverem emocionalmente.
- Gestão de conflitos: É importante que o professor saiba mediar pequenos conflitos entre as crianças, ensinando-lhes a negociar e compartilhar, para promover uma convivência harmoniosa.

A organização do tempo e do espaço, aliada a uma boa gestão da sala de aula, cria um ambiente educativo mais estimulante, promovendo o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças.

2.6 – CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A concepção de avaliação na Educação Infantil é distinta das etapas posteriores da educação, sendo fundamentalmente formativa e processual. O foco não está na atribuição de notas ou na classificação dos alunos, mas sim na observação e acompanhamento do desenvolvimento integral da criança. Alguns princípios importantes dessa concepção são:

1. Avaliação como parte do processo de ensino-aprendizagem: A avaliação é contínua e integrada às práticas pedagógicas. Não há momentos específicos de "prova", mas uma observação constante das interações, atividades e projetos das crianças.
2. Utiliza a observação como principal ferramenta de avaliação, registrando o desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais, cognitivas e motoras da criança.
3. Respeito ao ritmo individual: Cada criança é única, e a avaliação deve respeitar os tempos e modos de aprendizagem de cada uma. O objetivo não é comparar crianças, mas compreender e apoiar o seu desenvolvimento pessoal.
4. Avaliação dialógica: Há um diálogo constante entre a educadora , a criança e a família, a fim de entender melhor o contexto de aprendizagem. As famílias são envolvidas no processo de avaliação, ajudando a criar uma visão mais ampla do desenvolvimento da criança.
5. Ênfase no desenvolvimento integral: A avaliação na Educação Infantil considera não apenas os aspectos cognitivos, mas também os sociais, emocionais, físicos e afetivos. O desenvolvimento global da criança é o foco principal.
6. Instrumentos de registro: Portfólios, relatórios descritivos, fotos e outros registros são utilizados para documentar o processo de aprendizagem e desenvolvimento, permitindo que o professor reflita sobre as práticas pedagógicas e faça os ajustes necessários.

A ideia central é que a avaliação, na Educação Infantil, seja um processo de construção e acompanhamento, e não de medição ou julgamento.

2.6.1 – Fundamentação Teórica

2.6.2 – O processo avaliativo coerente com as concepções de infância , educação Infantil e aprendizagem /desenvolvimento.

O processo avaliativo na educação infantil, quando alinhado às concepções contemporâneas de infância, aprendizagem e desenvolvimento, deve ser compreendido como contínuo, processual e integrador. Aqui estão alguns dos princípios que orientam esse tipo de avaliação:

1. Concepção de Infância

- Criança como sujeito de direitos: A infância é vista como uma fase com valor em si mesma, e não apenas como uma preparação para a vida adulta. A avaliação respeita o ritmo e as

singularidades de cada criança, reconhecendo suas capacidades, interesses e maneiras de interagir com o mundo.

- Criança ativa e protagonista: A criança é considerada um sujeito ativo no processo de aprendizagem, e não um receptáculo passivo de conhecimento. Por isso, a avaliação deve considerar as suas explorações, suas iniciativas e suas interações com o ambiente e com os outros.

2. Concepção de Educação Infantil

- Educação integral: A avaliação não se limita a aspectos cognitivos, mas também considera o desenvolvimento físico, social, emocional e cultural das crianças. Assim, não se busca medir o aprendizado de forma padronizada, mas observar o desenvolvimento global e a interação da criança com diferentes contextos.
- Brincar como eixo central: A brincadeira é uma das formas principais pelas quais a criança aprende e se desenvolve. O processo avaliativo deve observar como a criança se expressa, experimenta e constrói conhecimentos por meio do brincar.

3. Concepção de Aprendizagem e Desenvolvimento

- Aprendizagem como processo contínuo e interativo: A avaliação se dá por meio da observação diária das crianças em ação. Documentar momentos de interação, exploração e descoberta é essencial para compreender o processo de aprendizagem, em vez de aplicar testes formais.
- Avaliação formativa: O foco é no desenvolvimento da criança ao longo do tempo, e não em resultados imediatos. Registros, portfólios, relatos e observações são ferramentas-chave para acompanhar o progresso da criança, oferecendo um olhar sensível e respeitoso às diferentes trajetórias.
- Contexto e cultura: A avaliação respeita o contexto social e cultural das crianças, valorizando suas vivências e experiências prévias como parte do processo de aprendizagem.

4. Documentação pedagógica

- Registros e observações: A prática avaliativa passa por uma documentação cuidadosa das vivências das crianças, através de registros fotográficos, anotações, vídeos ou portfólios, que permitem aos educadores refletirem sobre as aprendizagens das crianças e planejarem ações pedagógicas adequadas.

5. Participação da Família

- A avaliação também é um espaço de diálogo com as famílias, envolvendo-as no acompanhamento e compreensão do desenvolvimento das crianças. O feedback deve ser contínuo e compreensivo, oferecendo uma visão ampla do progresso infantil.

Esse processo avaliativo é menos voltado para a verificação de resultados finais e mais para a compreensão do percurso de cada criança, em suas singularidades e potencialidades, dentro de um ambiente que valoriza suas vivências e interações.

2.6.3 - Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.

O CMEI "Professora Zuleide Pinto Rosa", avançou significativamente nos últimos anos com relação ao Planejamento Pedagógico, hoje trabalhamos com Projetos e Sequências Didáticas, tendo sempre uma intencionalidade na elaboração das ações pedagógicas.

Temos alguns desafios com relação à estrutura física, que dificulta a estudos e planejamentos das educadoras (a sala dos professores não tem ventilação, está localizada entre as salas de aula, e funciona também como almoxarifado) , espaço externo pequeno para as crianças, refeitório pequeno, também há escassez de material pedagógico.

2.6.4 – Instrumentos para os registros do Processo Avaliativo na Educação Infantil: Parecer Descritivo, Portfólios e outros .

Os instrumentos de registros avaliativos são emitidos por trimestre, realizamos uma reunião por sala, onde as educadoras atendem os pais na entrega e assinatura dos Pareceres descritivos e Portfólio. Os pareceres descritivos também são lançados no LRCO.

2.6.5 Avaliação Institucional

Durante a avaliação institucional, a Direção do Centro Municipal de Educação Infantil "Professora Zuleide Pinto Rosa, propicia dois questionários para avaliação da Instituição e da Proposta Pedagógica (anexo I e II) , um direcionado para as educadoras e o outro direcionado para a comunidade, dando abertura para que todos possam discutir e juntos refletir sobre a sua prática profissional, desta forma decidir qual a melhor ação para solução dos problemas encontrados.

Participam das decisões monitores, educadores, equipe gestora, funcionários e os pais das crianças, são elencados os requisitos a serem avaliados e colocados para a decisão da maioria dos presentes.

2.6.6 – Recuperação paralela de estudos

NÃO CONTEMPLA

2.6.7 – Avaliação externa

NÃO CONTEMPLA

2.6.8 - Organização e efetivação dos Conselhos de classe, pré e pós conselhos.

Seguimos o calendário escolar do ano vigente, onde está estipulado as datas de realização dos Conselhos de Classe, Pré e Pós conselho. Realizamos atendimentos individuais com as educadoras, as quais preenchem a ficha dos respectivos conselhos, e realizamos os encaminhamentos necessários.

2.7 – CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

2.7.1 – Fundamentação Teórica

2.7.2 - Formação Continuada Presencial Ofertada Pela Mantenedora/SEFE

A formação continuada dos profissionais de educação, é um processo contínuo na vida do profissional de educação, incentivando a apropriação dos saberes rumo à autonomia, levando-o a uma prática crítico – reflexiva, abrangendo a vida cotidiana da escola e os saberes derivados da experiência do docente.

O processo formativo deverá propor situações que possibilitem a troca de saberes entre os educadores e funcionários através de projetos articulados da reflexão conjunta.

A Secretaria Municipal de Educação Integral do município de Paranaguá (SEMEDI) oferta cursos no decorrer do ano letivo em diferentes áreas em parceiras com diversas instituições, seguindo cronograma próprio da mantenedora.

Obedecendo ao Calendário Escolar, temos em nossa Instituição de Ensino Formação Continuada oportunizada pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral - SEMEDI e a Formação Continuada em Serviço, que ocorre nos horários de hora atividade . O CMEI tem programado para estas formações em Serviço os seguintes temas: Currículo Municipal da Educação Infantil - Paranaguá, Planejamento - 2022, Portfólios, Parecer descritivo, Registro diário da criança, A importância da Afetividade para Educação Infantil, Desenvolvimento Pessoal e

Profissional, etc. Estas formações ocorrerão através de vídeos, textos, palestras, rodas de conversas .

A Instrução Nº 01/2018 - SEMEDI, dispõe sobre a Jornada de trabalho dos servidores do magistério público municipal de Paranaguá nas instituições da Rede Municipal de Ensino.

Art. 2º As atividades de docência dos professores e professores auxiliares, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino da Rede Municipal, será organizada semanalmente consoante tabela abaixo:

Cargo	Jornada Semanal	Atividade Docente	Hora Atividade
Professor Regente e Corregente: Educação Infantil, Anos Iniciais e Apoio Pedagógico.	20 Horas Semanais	13h20min.	6h40min.
	40 Horas Semanais	M: 13h20min. T: 13h20min.	M: 6h40min. T: 6h40min.

§ 1º Nos termos da Lei Federal nº 11.738/2008 os profissionais do magistério deverão garantir 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho semanal para o

Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas), com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.

§ 2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais,

desempenho das atividades de docência.

§ 3º A Hora Atividade do Profissional de Apoio poderá ser fracionada, mediante necessidade da criança ou da organização da instituição.

2.7.3 – Formação continuada na Instituição conforme a instrução da hora atividade nº 01/2018 disponível no link:

http//www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf

2.7.4 – Formação continuada em espaços pedagógicos externos a instituição

A formação continuada de educadores é entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade às crianças. Constantemente participamos de formações organizadas pela SEMEDI, em espaços externos, tais como: SESC, UFPR, IFPR, UNESPAR, ISULPAR, AUDITÓRIO SEMEDI, etc.

2.7.5 - Formação continuada em plataformas virtuais institucionais e externas

As plataformas virtuais oferecem o ambiente ideal às formações, agilizando de forma eficiente a formação continuada, estas formações internas acontecem na hora atividade das educadoras. Na rede municipal de ensino de Paranaguá, são oferecidas formações externas pela Cátedra, ADE, Opet Inspira, entre outros.

3 – MATRIZ CURRICULAR

Este elemento condutor da instituição para organização pedagógica a partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pela instituição , a luz dos artigos 26,27,28 da LDBEN.

Matriz Curricular Educação Infantil

SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá Código: 1840	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:CMEI PROFESSORA ZULEIDE PINTO ROSA.		
ENDEREÇO:AURÉLIO ROMUALDO MORO, 465 - VILA GARCIA-PARANAGUÁ-PARANÁ,CEP:86218-060		
FONE:(41) 3721-1746		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO: (2001)– Educ Infantil		
TURNO:DIURNO	C.H. TOTAL DO CURSO: 800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 dias
ANO DE IMPLANTAÇÃO:2018	FORMA: Simultânea	
OFERTA: 4 ANOS	ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS**	
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio	

Paranaguá, 02 de fevereiro de 2024.

Vera Lucia Alves Lauriano
Vera Lucia Alves Lauriano
Diretora
Portaria 2 524/2020

4. PROPOSTA CURRICULAR

Currículo Educação Infantil
https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/dowloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CEB nº 5/2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 18 dez de 2009.

PARANAGUA. **Currículo Municipal de Educação Infantil**, PR, 2010.

Vygotsky, L. S. (2003). **Pensamento e linguagem** (3ª ed.). São Paulo: Martins Fontes. (Originalmente publicado em 1934)

BRASIL, Planalto. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acessado em: 27/04/2016.

SILVA, Maria Elisandre da. **A importância da Educação Infantil para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança.** 2010. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

LEITE, Aline Regina Pinheiro Cruz , **A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: REPENSANDO CONCEITOS, REVENDO PRÁTICAS,** Monografia

apresentada como requisito parcial para obtenção de graduação em Pedagogia com habilitação em Educação Infantil da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010.

INFANTIL 1 - 04 A 11 MESES

A criança entendida como um ser inteiro, corpo, mente e uma história de vida necessita de espaços que respeite-a como um ser integral na construção de contextos educativos humanizantes.Educar uma criança significa promover um crescimento integral do indivíduo e desenvolver a solidariedade, a capacidade de enxegar o outro e a tolerância para outros modos de ser, mantendo o respeito e responsabilidade para com os demais.

Segundo Martins Pinto (2015) o papel do docente é fundamental na aprendizagem das crianças e essencial o planejamento de situação ou de uso de materiais diversificados no cotidiano de trabalho com crianças pequenas, organizando e proporcionando diferentes possibilidades de aprendizagem, de ordem relacional, afetiva, cognitiva, expressiva, artística, entre outros.

A afetividade entre bebês e docentes é fundamental para acalmar e favorecer a adaptação num espaço novo e diferenciado do convívio familiar. Há questionamentos: podemos ficar com nossos bebês no colo? Isso não dificulta sua adaptação? Como podemos desconsiderar o toque e o afeto numa costrução de uma relação tão importante para o desenvolvimento dos bebês?

O tempo dos bebês não é o tempo da sociedade, são os olhares dos educadores que estarão dando sentido a tudo o que acontece com as pequenas crianças, podendo criar na rotina experiências que os recebem como plurais e heterogêneos. É essencial o planejamento de saídas regulares com os bebês nos espaços externos da instituição para que compartilhem experiências com seus pares,apreciem e explorem os diferentes ambientes e elementos da natureza. Nesse momento é interessante envolver as crianças maiores para interagir, ajudar e brincar. A possibilidade de observação e interação amplia as experiências, tanto dos bebês, quanto das crianças de outras idades.

Em dias quentes disponibilizar nas áreas externas e protegidas do sol e

sob o olhar atento dos profissionais, brincadeiras com água. Esse momento pode ser incrementado com objetos para encher e esvaziar, para flutuar, para brincar com livros de plástico, entre outras possibilidades. O esguicho com mangueira pode também chamar a atenção dos bebês, portanto, passa a ser uma proposta interessante. Essa prática também é direcionada nos momentos do banho.

É relevante também dispor diversos materiais à céu aberto, compreendendo como um cenário lúdico que pode provocar as ações dos bebês, recebendo estruturas móveis, brinquedos e cores que instiguem a curiosidade. Disponibilizar cestos ou caixas para manuseio com diferentes materiais como: metais, couro, têxteis, borracha, papel, papelão, lixa. Organizar brincadeiras e experiências sensoriais que possibilitem, aos bebês, explorar a textura, temperatura, odor, sabor, cor, sons produzidos.

Diariamente os desafios são propostos aos bebês e estes são convidados a superarem. Para garantia da qualidade no atendimento dos nossos bebês é fundamental acreditar e fortalecer a relação entre família e escola.

CAMPO DE EXPERIENCIA: O EU, O OUTRO E O NOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Valores e atitudes para a vida em sociedade. ▪ Família e pessoas do convívio social. ▪ Comunicação oral e corporal.	▪ Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. ▪ Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. ▪ Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos. ▪ Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. ▪ Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. ▪ Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. ▪ Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. ▪ Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ O próprio corpo ▪ Corpo: possibilidades e limites. ▪ Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Esquema corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal	▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ▪ Conhecer e identificar as partes do corpo. ▪ Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. ▪ Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, "Serra, serra, serrador". ▪ Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. ▪ Segurar e examinar objetos, explorando-os. ▪ Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. ▪ Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. ▪ Esconder e achar objetos e pessoas. ▪ Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. ▪ Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. ▪ Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.

	▪ Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. ▪ Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Cuidados com a organização do ambiente. ▪ Profissionais e espaços da instituição. ▪ Patrimônio material eimaterial. ▪ Característicasfísicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Recursos tecnológicos emidiáticos. ▪ Manifestações culturais. ▪ Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Meios de transporte.	▪ Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. ▪ Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. ▪ Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social. ▪ Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças. ▪ Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. ▪ Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares ▪ Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora. ▪ Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. ▪ Participar de eventos culturaiscoletivos. ▪ Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. ▪ Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. ▪ Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Comunicação verbal, expressão e sentimentos.	▪ Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. ▪ Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os eoutros. ▪ Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito. ▪ Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Próprio corpo e o corpo humano. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e de descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Expressão corporal.	▪ Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. ▪ Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene. ▪ Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. ▪ Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. ▪ Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. ▪ Vivenciar o contato com diferentes alimentos. ▪ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. ▪ Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito. ▪ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras. ▪ Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Normas de convivência e combinados.	▪ Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos. ▪ Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações. ▪ Perceber ações e expressões de seus colegas. ▪ Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados. ▪ Vivenciar normas e combinados de convívio social. ▪ Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.

CAMPO DE EXPERIENCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Cuidados com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O próprio corpo. ▪ O corpo do outro.	▪ Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações. ▪ Ouvir o nome dos sentimentos queexpressa. ▪ Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se. ▪ Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção. ▪ Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos oudistantes. ▪ Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção. ▪ Observar-se no espelho, explorando movimentos. ▪ Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos. ▪ Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente. ▪ Reagir positivamentefrente a estímulos sensoriais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ O corpo e o espaço. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial.	▪ Exploraros espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. ▪ Pegar objetos que estão próximos. ▪ Agarrar objetos eexplorá-los. ▪ Transferir objetos de uma mão para outra. ▪ Lançar objetos acompanhando seu trajeto. ▪ Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. ▪ Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. ▪ Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. ▪ Movimentar-se para alcançar objetos distantes. ▪ Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Corpo e movimento. ▪ Esquema corporal.	▪ Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar se, dentre outras. ▪ Perceber características de diferentes pessoas e animais. ▪ Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. ▪ Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais. ▪ Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. ▪ Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ .Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde.	▪ Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações. ▪ Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome. ▪ Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. ▪ Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. ▪ Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences. ▪ Perceber a importância dos cuidados com o corpo.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	▪ Explorar diferentes materiais e suas características físicas. ▪ Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os. ▪ Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas almofadas e outros materiais. ▪ Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades. ▪ Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.

CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Diversidade musical. ▪ Canto.	▪ Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais. ▪ Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. ▪ Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ▪ Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. ▪ Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos. ▪ Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Propriedade dos objetos. ▪ Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de arte.	▪ Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. ▪ Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ▪ Rabiscar e pintar à sua maneira. ▪ Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes. ▪ Explorar, observar, misturar e descobrir cores. ▪ Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a). ▪ Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza.	▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. ▪ Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios. ▪ Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e

▪ Ritmos. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	melodias. ▪ Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. ▪ Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes. ▪ Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons. ▪ Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas. ▪ Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ▪ Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões. ▪ Escutar e dançar músicas de diferentes culturas. ▪ Imitar e reproduzir sonoplastias.

Traços, Sons, Cores e Formas

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇAO	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Linguagem oral.	▪ Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto. ▪ Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. ▪ Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome. ▪ Reconhecer seu nome quando chamado. ▪ Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Patrimônio cultural. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Sonorização, rimas e aliterações.	▪ Participar de situações de escuta de poemas e músicas. ▪ Cantar e participar articulando gestos e palavras. ▪ Conhecer poemas e músicas típicas regionais. ▪ Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Formação e ampliação de vocabulário.	▪ Ouvir a história e observar seus elementos. ▪ Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta. ▪ Perceber os diferentes sons. ▪ Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes. ▪ Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas. ▪ Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros. ▪ Escutar histórias lidas ,contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.

Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários.	▪ Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações. ▪ Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas. ▪ Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias. ▪ Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias. ▪ Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas. ▪ Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	▪ Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas. ▪ Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegra-se, dentre outros. ▪ Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas. ▪ Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros. ▪ Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas. ▪ Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas. ▪ Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	▪ Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender. ▪ Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar. ▪ Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar. ▪ Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. ▪ Responder a perguntas simples com linguagem não verbal.

	▪ Executar gestos simples quando solicitada. ▪ Usar palavras para designar objetos ou pessoas. ▪ Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas. ▪ Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: "dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos.	▪ Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. ▪ Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. ▪ Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. ▪ Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	▪ Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. ▪ Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. ▪ Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Marcas gráficas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	▪ Participar de situações significativas de leitura e escrita. ▪ Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. ▪ Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros. ▪ Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções. ▪ Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos. ▪ Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇOES E TRANSFORMAÇOES	
Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos.	▪ Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. ▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. ▪ Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. ▪ Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. ▪ Sentir o odor de diferentes elementos. ▪ Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. ▪ Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver opaladar. ▪ Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio. ▪ Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Elementos da natureza.	▪ Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. ▪ Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes. ▪ Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação. ▪ Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. ▪ Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Plantas e seu habitat. ▪ Animais e seus modos de vida. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza.	▪ Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. ▪ Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. ▪ Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos. ▪ Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. ▪ Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. ▪ Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos. ▪ Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.
Objetivo de Aprendizagem: (EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação da posição dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar e distância. ▪ Noção temporal. ▪ Posição do corpo no espaço.	▪ Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. ▪ Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. ▪ Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. ▪ Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. ▪ Lançar objetos. ▪ Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. ▪ Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. ▪ Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).

Objetivo de Aprendizagem:(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados par a comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Propriedades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática.	▪ Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. ▪ Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.
Objetivo de Aprendizagem:(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com bebês (Infantil 1 - 04 a 11 meses)**
▪ Noções de tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e a noite. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais. ▪ Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentre outras.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL 1 - 1 ANO

Os atos pedagógicos são representados pelos planejamentos dos espaços, tempos e materiais para que estes possam produzir significados para as crianças pequenas, de forma que possam extrair sentido da prática que está sendo proporcionada.

Cabe aos educadores porporcionar significados, oferecendo-se como instrumentos de descobertas, que provocam situações intensas, nas quais se dê a possibilidade de exploração de materias e ambientes, do encontro com outras pessoas, crianças e adultos, tendo como foco as escolhas e predileções de cada criança.

O educar passa a ser um processo em que a criança e o adulto convivem mutuamente, transformando-se espontaneamente, ao ponto que do modo de convivência de ambos se faça progressivamente equivalente entre si, onde a criança aprenda a aceitar-se e a respeitar-se. Maturana (2002).

O incentivo em pequenas ações diárias de higiene, alimentação e autonomia podem contribuir para constituição de importantes aprendizagens que influenciem na identidade e autoimagem das crianças, respeitando o limite e tempo de cada criança.

O reconhecimento da importância do sono para o desenvolvimento infantil, não significa que todas devem dormir no mesmo horário e que tem o mesmo tempo de sono. Algumas crianças dormem de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda, as que não dormem.

É fundamental o estabelecimento de estratégias de comunicação contínua com as famílias, de maneira a constituir um vínculo dialógico, de forma que tanto as informaçõesvindas da instituição, como as que se originam do ambiente familiar possam ser consideradas na educação e no cuidado das crianças.

O planejamento do processo de desfralde de forma conjunta com as

famílias, considerando as características singulares de cada criança. O desfralde não é um processo homogêneo a ser aplicado ao grupo das crianças bem pequenas de maneira uniforme, mas um processo que envolve aspectos subjetivos ligados à condição biopsicossocial de cada criança.

A observação das manifestações comunicativas das crianças, de forma abuscar indícios para o planejamento cotidiano que podem se apresentar de diversas formas (oral, corporal, gestual, emocional, entre outras) na relação com os adultos, com seus pares, ambiente, natureza eanimais. "Na natureza, a criança brinca através da inteligência de seu corpo e está potente. Ao mesmo tempo, a natureza é ninho e refúgio para momentos de solitude e introspecção" FLEURY (2018, p.12).

Portanto, a defesa em reconhecer o ato de brincar livremente pela criança como algo intrínseco à infância, como a linguagem essencial por meio da qual a criança descobre e apreende o mundo.

CAMPO DE EXPERIENCIA: O EU, O OUTRO E O NOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Cuidados com a organização do ambiente. ▪ Valores para a vida em sociedade. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Família e escola.	▪ Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição. ▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências. ▪ Reconhecer seus familiares. ▪ Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras. ▪ Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage. ▪ Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste. ▪ Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos. ▪ Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema.	▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ▪ Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros. ▪ Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar). ▪ Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira. ▪ Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Meios de transporte.	▪ Explorar espaços e objetos de uso coletivo. ▪ Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as). ▪ Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais. ▪ Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta. ▪ Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas,telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc. ▪ Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações. ▪ Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ▪ Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Comunicação verbal e não verbal. ▪ Sensações, emoções, percepções e sentimentos.	▪ Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais. ▪ Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta. ▪ Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples. ▪ Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta. ▪ Brincar livremente com o outro estabelecendo relações. ▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Identificação do próprio corpo. ▪ Identificação do corpo do outro. ▪ Características físicas. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Outras pessoas, tempos e culturas.	▪ Observar as suas características físicas. ▪ Observar o outro e suas características físicas. ▪ Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas. ▪ Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos. ▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Normas de convívio social. ▪ Manifestações culturais.	▪ Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência. ▪ Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços. ▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.	▪ Participar de interações e brincadeiras coletivas. ▪ Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). ▪ Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Cuidados com o corpo. ▪ Manifestações culturais. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Estratégias para a resolução de situações-problema. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O próprio corpo. ▪ O corpo do outro.	▪ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ▪ Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos. ▪ Associar o nome dos sentimentos às suas expressões. ▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros. ▪ Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc. ▪ Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características. ▪ Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais. ▪ Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos ▪ Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc. ▪ Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio. ▪ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ▪ Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal. ▪ Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ O corpo e o espaço. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial.	▪ Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros. ▪ Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Corpo e movimento. ▪ Esquema corporal.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde.	▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. ▪ Experimentar diferentes alimentos. ▪ Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas. ▪ Conhecer o material de uso pessoal. ▪ Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização. ▪ Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.	▪ Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções. ▪ Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes. ▪ Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas. ▪ Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e amassar. ▪ Virar páginas de um livro, revista, jornais etc. ▪ Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos. ▪ Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.

Corpo, Gestos e Movimentos

CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Diversidade musical. ▪ Canto.	▪ Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. ▪ Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. ▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ▪ Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. ▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. ▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Propriedade dos objetos. ▪ Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de arte.	▪ Manusear argila e massa de modelar espontaneamente. ▪ Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Apreciar obras de arte tridimensionais. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.	▪ Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons. ▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos. ▪ Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos. ▪ Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ▪ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações. ▪ Produzir sonoplastias. ▪ Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇAO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Linguagem oral.	▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive. ▪ Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender. ▪ Responder sim ou não quando questionada. ▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. ▪ Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar. ▪ Combinar palavras para se expressar. ▪ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ▪ Escutar o outro.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Patrimônio cultural. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Sonorização, rimas e aliterações.	▪ Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como "janela, janelinha", "serra, serra, serrador", "bambalalão" e outros. ▪ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Participar de brincadeiras cantadas. ▪ Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ▪ Completar cantigas e músicas com sons e rimas. ▪ Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações. ▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações. ▪ Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros. ▪ Participar de momentos de contação de textos poéticos.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Formação e ampliação de vocabulário.	▪ Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários. ▪ Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas. ▪ Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada. ▪ Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações. ▪ Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos. ▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários.	▪ Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos. ▪ Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos. ▪ Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários. ▪ Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas. ▪ Identificar a história pela capa do livro. ▪ Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens. ▪ Identificar características dos personagens das histórias.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.	▪ Participar de variadas situações de comunicação. ▪ Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados. ▪ Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais. ▪ Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.	▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras. ▪ Identificar histórias a partir de imagens. ▪ Oralizar histórias contadas, a seu modo. ▪ Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos.	▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais. ▪ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	▪ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais. ▪ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ▪ Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Marcas gráficas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.	▪ Presenciar situações significativas de leitura e escrita. ▪ Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções. ▪ Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. ▪ Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc. ▪ Observar semelhanças e diferenças entre objetos. ▪ Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. ▪ Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho. ▪ Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico ▪ Elementos da natureza.	▪ Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ▪ Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente. ▪ Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar. ▪ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ▪ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ▪ Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Plantas e seu habitat. ▪ Animais e seus modos de vida. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza.	▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ▪ Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ▪ Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento. ▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente. ▪ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação da posição dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Noção temporal. ▪ Posição do corpo no espaço.	▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ▪ Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros. ▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente. ▪ Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos. ▪ Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina. ▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões ▪ temporais como antes, durante e depois.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Propriedades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades. ▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Noções de tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e a noite ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática.	▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas. ▪ Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral. ▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 1 1 ano**
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Organização de dados.	▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica. ▪ Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a). ▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. ▪ Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.

EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL 2 – 2 ANOS

A criança tem um espírito exploratório, brincando e descobrindo a natureza ela aprende de uma forma tão natural, descontraída e prazerosa, que nem parece aprendizado. O contato da criança com a natureza é produtivo, pacificador, e restaurador. Promove equilíbrio interno e auto regulação da criança como um todo.

Acreditamos que as crianças têm o direito de experimentar, aprender, brincar, explorar, se esconder e se encantar com a - e na - natureza, e que os esforços para que isso de fato aconteça devem ser de responsabilidade dos diferentes setores da nossa sociedade, incluindo as escolas. Fleury (2018).

No contato com a natureza a criança aprende o que não pode ser ensinado pelos pais nem pelos professores. A necessidade da criança de movimento é imensa e constante, isto a leva a conhecer e explorar o mundo que a cerca.Segundo Tiriba (2018, p. 40), "as crianças têm verdadeiro fascínio pelos espaços externos porque eles são o lugar da liberdade", onde as vivências têm fruição, onde o adulto não controla seus corpos e o desenvolvimento integral é a prioridade, e não apenas o desenvolvimento das capacidades intelectuais.

A cidade de Paranaguá apresenta ricas condições naturais a oferecer às nossas crianças, além de elementos históricos interessantíssimos e os pontos turísticos de acesso à comunidade a ser explorado, discutido e valorizado.

Inserir os adultos nas ações que as instituições desenvolvem e fortalecem ações pedagógicas e as culturas da comunidade escolar.

A Rede Municipal de Paranaguá tem duas instituições localizadas no campo, na Ilha do Mel. Buscar garantir o direito a uma Educação Infantil do campo neste currículo é uma proposição que valorize suas experiências, seus modos de vida, sua cultura, suas histórias e suas famílias, que respeite

os tempos do campo, os modos de convivência e as produções locais. Uma Educação Infantil que permita a criança conhecer os modos como sua comunidade nomeia o mundo, festeja, canta, dança, conta histórias, produz e prepara seus alimentos. Creches e Pré Escolas com a cara do campo, mas também com o corpo e a alma do campo, com a organização dos tempos, atividades e espaços organicamente vinculados aos saberes de seus povos.

CAMPO DE EXPERIENCIA: O EU, O OUTRO E O NOS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Valores para a vida em sociedade. ▪ Cuidados com a organização do ambiente. ▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Família e escola. ▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Construção da identidade. ▪ Meu corpo e o do outro. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Atitudes de solidariedade. ▪ Construção de relações afetivas. ▪ Adaptação e socialização. ▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação.	▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos. ▪ Receber visitas e visitar crianças de outras turmas. ▪ Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição. ▪ Reconhecer seus familiares. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ▪ Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro. ▪ Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social. ▪ Participar de tarefas de organização do ambiente.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Estratégias para resolver situações- problema. ▪ Comunicação. ▪ Percepção de crescimento do próprio corpo. ▪ Construção da auto-imagem ▪ Construção de valores interpessais. ▪ Estímulo à autonomia.	▪ Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites. ▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ▪ Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples. ▪ Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades ▪ Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ▪ Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.

O Eu, O Outro e o Nós

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Meios de transporte. ▪ Incentivo à organização da sala pela brincadeira. ▪ Interação, cooperação, aceitação do outro. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Aproximação das crianças em ambientes externos à instituição. ▪ Expressão de cortesia.	▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração. ▪ Brincar de faz de conta junto com outras crianças. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos ▪ Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços. ▪ Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um. ▪ Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas. ▪ Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Sensações, emoções e percepções. ▪ Comunicação. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Ampliação gradativa das possibilidades de comunicação e expressão. ▪ Expressão e emoção de sentimentos. ▪ Interação entre adultos e crianças, e crianças de diferentes faixas etárias.	▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada. ▪ Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências. ▪ Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia. ▪ Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ▪ Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas. ▪ Afetividade nas convivências sociais. ▪ Outras pessoas, tempos e culturas. ▪ Corpo humano. ▪ Jogos que propicie o domínio espacial do corpo. ▪ Reconhecimento da própria imagem. ▪ Conexões do universo imaginário ao simbólico.	▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas. ▪ Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. ▪ Demonstrar afeto e respeito ao outro.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Trabalhando o respeito e a conscientização pelas diferenças e semelhanças. ▪ Combinados construídos coletivamente.	▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança. ▪ Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição. ▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Respeito às regras de convívio social. ▪ Escola como lugar de convívio.	▪ Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira. ▪ Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos. ▪ Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Manifestações culturais. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo,suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O corpo do outro. ▪ Cantigas populares	▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. ▪ Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ▪ Participar de brincadeiras com imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos. ▪ Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento. ▪ Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentescaracterísticas.cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ▪ Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ O corpo e o espaço. ▪ Motricidade. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Reconhecimento do espaço escolar. ▪ Orientação espacial. ▪ Ambiente escolar.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades. ▪ Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. ▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e

	compartilhar com os colegas. ▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Identificação de seus pertences. ▪ Higiene e cuidados pessoais. ▪ Importância da alimentação saudável.	▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda. ▪ Participar de práticas de higiene com crescente autonomia. ▪ Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas. ▪ Conhecer o material de uso pessoal. ▪ Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização ▪ Utilizar o assento sanitário. ▪ Experimentar alimentos diversos. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Estímulo à coordenação motora como: alinhavo, perfuração, pinça.	▪ Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções. ▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados. ▪ Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ▪ Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar. ▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ▪ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. ▪ Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade. ▪ Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.

CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Confecção de instrumentos musicais. ▪ Canto.	▪ Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ▪ Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. ▪ Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música. ▪ Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical. ▪ Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. ▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ▪ Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los. ▪ Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.	▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ▪ Explorar as formas dos objetos percebendo suas características. ▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros. ▪ Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais

▪ Estratégias de apreciação estética ▪ Construção de brinquedos. ▪ Obras de arte.	diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros. ▪ Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte). ▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Linguagem musical, corporal e dramática. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações culturais. ▪ Melodias diversas.	▪ Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se. ▪ Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando. ▪ Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos. ▪ Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. ▪ Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não. ▪ Imitar e reproduzir sonoplastias. ▪ Explorar possibilidades vocais ao cantar.

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇAO	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Comunicação e expressão de seus desejos,desagrados e necessidades. ▪ Relatos de fatos do cotidiano.	▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral. ▪ Participar de variadas situações de comunicação. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela. ▪ Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro. ▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a). ▪ Responder a pergunta "quem é você?" com o nome e também a outras perguntas investigativas. ▪ Formular perguntas. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Sons e ritmos. ▪ Manifestações culturais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Rimas e aliterações. ▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Resgate de músicas e brincadeiras tradicionais. ▪ Expressão através de produções artísticas.	▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ▪ Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos. ▪ Criar sons enquanto canta. ▪ Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras. ▪ Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ▪ Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Portadores textuais. ▪ Gêneros Textuais. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativo e literários.	▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens. ▪ Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Produção de textos	▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ▪ Identificar características dos personagens das histórias. ▪ Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ▪ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual.	▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ▪ Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou

▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ História de vida da criança. ▪ Interpretação de contos e histórias.	duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas. ▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Assistir filmes e peças teatrais. ▪ Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Vocabulário. ▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.	▪ Oralizar contextos e histórias contadas a seu modo. ▪ Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ▪ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário. ▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais.	▪ Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc. ▪ Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais. ▪ Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. ▪ Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais. ▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.

Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Manuseio de materiais impressos	▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Brincar recitando parlendas. ▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ▪ Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções. ▪ Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos. ▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Marcas gráficas. ▪ Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Desenho, pintura, recorte, modelagem.	▪ Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções. ▪ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ▪ Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros. ▪ Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita. ▪ Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇOES E TRANSFORMAÇOES	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Classificação dos objetos. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. ▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ▪ Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos. ▪ Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples. ▪ Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Relação espaço-temporal. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Elementos da natureza. ▪ Água. ▪ Fenômenos da natureza e sua importância.	▪ Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas. ▪ Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente. ▪ Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra. ▪ Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar. ▪ Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. ▪ Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características. ▪ Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc. ▪ Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.

	▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ▪ Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza. ▪ Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Contato com a natureza. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Transformação d anatureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Hoticultura: temperos e flores.	▪ Identificar, pela exploração e observação, caracteristicas que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos. ▪ Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a). ▪ Conhecer os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia. ▪ Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais. ▪ Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento. ▪ Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins. ▪ Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar e distância.	▪ Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, afim de perceber elementos presentes em seu ambiente. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros. ▪ Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço. ▪ Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.

▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Escola.	▪ Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer? ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Agrupamento ▪ Comparação de objetos e tamanhos. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles. ▪ Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. ▪ Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades. ▪ Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades. ▪ Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros. ▪ Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Noções de tempo. ▪ Transformaçõesna natureza: dia enoite. ▪ Medidas e grandezas.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutade

▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Sequência temporal.	histórias. ▪ Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc. ▪ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. ▪ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência). ▪ Agrupamento dos elementos. ▪ Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. ▪ Realizar contagem oral durante brincadeiras. ▪ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 2 2 anos**
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades.	▪ Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram. ▪ Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano. ▪ Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros. ▪ Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que

▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Classificação. ▪ Sequência numérica. ▪ Associação do número à quantidade	possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc. ▪ Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia. ▪ Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL 3 - 3 ANOS

Na Educação Infantil, o jogo, a brincadeira, são condições para o aprendizado da criança. A brincadeira faz parte da cultura infantil, desde muito cedo, por meio da brincadeira, a criança aprende a ler o mundo, condição para a produção e aquisição de conhecimento – e que por isso se impõe como necessidade. Nessas situações a criança aprende conceitos, valores, a expressar emoções e desenvolve seus sentidos orgânicos. Torna-se alerta, curiosa, crítica, confiante.Brincar é a atividade mais pura, mais espiritual na infância, brincar neste tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação. Kishimoto e Pinazza (2008).

A proposta é inclusão de materiais dispostos nos espaços do CMEI, elementos oriundos de diferentes culturas (de outras comunidades, outros países, outros povos) de modo que as crianças possam mexer, explorar, inventar possibilidades de uso, descobrir sua materialidade.

É importante que o conjunto destes elementos possa dar visibilidade à diversidade étnica, cultural, de forma a enunciar visual e materialmente a condição da heterogeneidade e superação que qualquer forma depreconceito.

A Educação Inclusiva na Educação Infantil, supõe uma atenção especializada, sem estigmas ou discriminações. Tem a intenção de acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, em seus diferentes ritmos, cultura e estilos de aprendizagem.

A instituição de Educação Infantil é um lugar de convergência entre o universo do conhecimento e o mundo da subjetividade humana, terreno fértil para a imaginação, parao desenvolvimento da sensibilidade e da inteligência. Deve-se garantir que os brinquedos e outros materiais estejam acessíveis às crianças, possibilitando as suas iniciativas, escolhas e organizações próprias.

CAMPO DE EXPERIENCIA: O EU, O OUTRO E O NOS	
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Respeito à individualidade e à diversidade de todos. ▪ Profissionais da instituição. ▪ Família. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Desenvolvimento de atitudes de cooperação. ▪ Reconhecimento de nomes pessoais, amigos e família.	▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. ▪ Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. ▪ Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. ▪ Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. ▪ Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. ▪ Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Auto conhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias para resolver problemas. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Valores e hábitos da vida em sociedade. ▪ Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados e necessidades. ▪ Construção da auto-imagem.	▪ Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. ▪ Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. ▪ Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. ▪ Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. ▪ Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. ▪ Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Convívio e interação social. ▪ Normas de convivência. ▪ Localização do corpo no espaço. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Meios de transporte. ▪ Combinados construídos coletivamente. ▪ Participação em jogos e brincadeiras com grupos de faixa etária diferenciada.	▪ Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. ▪ Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. ▪ Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. ▪ Brincar coletivamente em diversos espaços. ▪ Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. ▪ Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos. ▪ Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. ▪ Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Comunicação verbal e expressão de sentimentos. ▪ Sensações, emoções e percepções; ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Nome próprio e do outro. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Vocabulário. ▪ Situações de comunicação: diálogo, jogos e interações. ▪ Compreensão e transmissão de recados, mensagens e avisos.	▪ Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. ▪ Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. ▪ Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. ▪ Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. ▪ Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. ▪ Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. ▪ Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. ▪ Cooperar com os colegas e adultos.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Construção da auto-imagem. ▪ Respeito à diversidade.	▪ Perceber o próprio corpo e o do outro. ▪ Perceber suas características físicas observando-se no espelho. ▪ Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. ▪ Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. ▪ Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. ▪ Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. ▪ Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. ▪ Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Normas de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Participação em eventos culturais.	▪ Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ▪ Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. ▪ Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. ▪ Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. ▪ Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. ▪ Participar de eventos tradicionais de seu território.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. ▪ Expressão de necessidades, emoções e sentimentos.	▪ Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. ▪ Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. ▪ Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. ▪ Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. ▪ Realizar a escuta do outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ▪ Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

CAMPO DE EXPERIENCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Manifestações culturais. ▪ Coordenação motora ampla:equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Orientação espacial. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ O corpo do outro. ▪ Esquema corporal ▪ Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Brincadeiras direcionadas. ▪ Cantigas populares. ▪ Cultura popular (Tradições e lendas paranaguaras).	▪ Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. ▪ Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima. ▪ Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. ▪ Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. ▪ Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. ▪ Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. ▪ Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. ▪ Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. ▪ Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. ▪ Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. ▪ Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. ▪ Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**

▪ O corpo e o espaço. ▪ Esquema Corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza epostura corporal. ▪ Linguagem oral. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Orientação espacial. ▪ Espaço/ Lateralidade. ▪ Jogos com regras	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. ▪ Localizar um brinquedo e buscá-lo. ▪ Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. ▪ Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. ▪ Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. ▪ Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. ▪ Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. ▪ Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. ▪ Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. ▪ Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. ▪ Reconhecimento do espaço escolar e comunidade a qual está inserida.	▪ Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. ▪ Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. ▪ Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. ▪ Realizar atividades corporais e vencer desafios. ▪ Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. ▪ Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Dançar, executando movimentos variados. ▪ Vivenciar jogos de imitação e mímica. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. ▪ Descrever seus movimentos enquanto os realiza.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos. ▪ Estímulo à autonomia.	▪ Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. ▪ Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. ▪ Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. ▪ Conhecer o material de uso pessoal. ▪ Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. ▪ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. ▪ Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos dos meios natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica. ▪ Desenho, pintura, recorte e modelagem.	▪ Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. ▪ Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. ▪ Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. ▪ Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes eplanos variados para perceber suas diferenças. ▪ Explorar o uso de tesouras. ▪ Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. ▪ Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. ▪ Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. ▪ Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. ▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.

CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música edança. ▪ Participação em dramatizações ▪ Confecção de instrumentos musicais.	▪ Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. ▪ Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. ▪ Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. ▪ Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. ▪ Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. ▪ Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. ▪ Orgãos dos sentidos e sensações.	▪ Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. ▪ Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. ▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. ▪ Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. ▪ Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.

▪ Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Obras de Arte. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Classificação	▪ Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. ▪ Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. ▪ Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. ▪ Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. ▪ Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. ▪ Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes. ▪ Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Linguagens musical, corporal e dramática. ▪ Estilos musicais diversos. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Músicas e danças. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. ▪ Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Manifestações folclóricas. ▪ Melodias diversas. ▪ Rima.	▪ Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações. ▪ Explorar e reconhecer sons familiares. ▪ Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. ▪ Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. ▪ Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. ▪ Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. ▪ Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. ▪ Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. ▪ Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. ▪ Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. ▪ Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. ▪ Perceber diferentes estilos musicais. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de

	intérpretes da comunidade. ▪ Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. ▪ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. ▪ Explorar as possibilidades vocais ao cantar. ▪ Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.

Traços, Sons, Cores e Formas

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇAO	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Identificação nominal. ▪ Expressão corporal. ▪ Oralidade e escuta. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa onsiderando tempo e espaço. ▪ Identificação e nomeação de elementos. ▪ Expressões de cortesia. ▪ História de vida da criança. ▪ Leitura da rotina	▪ Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. ▪ Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ▪ Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. ▪ Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). ▪ Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. ▪ Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. ▪ Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. ▪ Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. ▪ Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. ▪ Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. ▪ Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Rimas e aliterações	▪ Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. ▪ Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. ▪ Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. ▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. ▪ Participar da criação de músicas ou poemas.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

▪ Sons da língua e sonoridade das palavras. ▪ Sons dos elementos naturais e culturais. ▪ Ritmo. ▪ Consciência fonológica.	▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). ▪ Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. ▪ Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. ▪ Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. ▪ Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. ▪ Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Linguagem escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Manuseio de materiais impressos de diferentes gêneros: narrativos, informativos, literários.	▪ Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. ▪ Identificar a história pela capa do livro. ▪ Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. ▪ Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. ▪ Diferenciar desenho de letra/escrita. ▪ Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. ▪ Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. ▪ Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. ▪ Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. ▪ Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Interpretação e compreensão de textos. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas	▪ Reconhecer cenários de diferentes histórias. ▪ Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. ▪ Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. ▪ Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. ▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.

diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada. ▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Interpretação de contos e histórias. ▪ Troca de informações.	▪ Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. ▪ Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. ▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. ▪ Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
▪ Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização ▪ Produção de textos orais, individuais e coletivos.	▪ Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. ▪ Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. ▪ Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. ▪ Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. ▪ Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. ▪ Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. ▪ Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem e narrativa. ▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Relatos de fatos vividos	▪ Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. ▪ Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Oralizar contextos e histórias, a seu modo. ▪ Recontar histórias ao brincar de faz de conta. ▪ Relacionar diferentes histórias conhecidas. ▪ Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. ▪ Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). ▪ Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Gêneros e suportes de textos. ▪ Apreciação de gêneros textuais. ▪ Escrita espontânea.	▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. ▪ Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. ▪ Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos. ▪ Trabalhando de forma espontânea e prazerosa a leitura.	▪ Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. ▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. ▪ Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. ▪ Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. ▪ Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. ▪ Explorar o jornal como fonte de informação. ▪ Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. ▪ Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Brincar recitando parlendas. ▪ Escolher livros de literatura e "lê-los" à sua maneira.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. ▪ Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. ▪ Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel,

▪ Escrita do nome. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para a escrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica. ▪ Suportes de escrita.	giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). ▪ Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros. ▪ Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. ▪ Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente. ▪ Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita. ▪ Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇOES E TRANSFORMAÇOES	
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Orgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem. ▪ Relação entre número e quantidade.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. ▪ Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. ▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. ▪ Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. ▪ Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. ▪ Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Relação espaço-temporal. ▪ Elementos da natureza. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo,atrito. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.	▪ Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. ▪ Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos eexperiências. ▪ Conhecer fenômenos da natureza. ▪ Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. ▪ Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. ▪ Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz e sombra. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. Instrumentos para observação e experimentação.	mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. ▪ Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Perceber os elementos e características do dia e da noite. ▪ Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. ▪ Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. ▪ Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
Objetivos de Aprendizagem:(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Observação e experimentação. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características e seus modos de vida. ▪ Seres vivos. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Alimentação saudável. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. ▪ Diferentes fontes de pesquisa	▪ Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. ▪ Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. ▪ Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. ▪ Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. ▪ Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. ▪ Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação,experimentação e cuidados com os animais. ▪ Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. ▪ Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. ▪ Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. ▪ Participar de situações que envolvam compostagem. ▪ Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. ▪ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico e objetos. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal ▪ Espaço escolar	▪ Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. ▪ Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. ▪ Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. ▪ Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. ▪ Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. ▪ Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. ▪ Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. ▪ Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação. ▪ Tamanho, forma e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e semelhanças entre objetos.	▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. ▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.

Objetivos de Aprendizagem: (EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora,antes,durante,depois,ontem,hoje,amanhã,lento, rápido, depressa,devagar).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Noções de Tempo. ▪ Transformações na natureza: dia e noite. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	▪ Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. ▪ Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. ▪ Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. ▪ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. ▪ Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? E outras possibilidades que envolvam noções de tempo. ▪ Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. ▪ Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. ▪ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas dedivisão. ▪ Relaçãonúmero/quantidade.	▪ Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. ▪ Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e/ou parlendas. ▪ Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. ▪ Realizar contagem oral durante brincadeiras. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. ▪ Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade

▪ Comparação. ▪ Principais funções do número: contar,codificar, medir, ordenar	tirada no dado. ▪ Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 3 3 anos**
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Uso da contagem numérica em situações contextualizadas e significativas.	▪ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. ▪ Perceber os números no contexto social escolar. ▪ Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. ▪ Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. ▪ Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros. ▪ Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos. ▪ Ler números escritos ou escritos em palavras. ▪ Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

EDUCAÇÃO INFANTIL

INFANTIL 4 - 4 ANOS

A criança traz consigo conhecimentos, hábitos, desejos, sonhos, sentimentos e medos, que precisam ser conhecidos e respeitados pelos educadores e educadoras. Para Freire, é fundamental que o professor respeite esse saber de experiência feito e trabalhe, a partir dele, de modo que possa ser superado, estimulando a criatividade e a capacidade de leitura do mundo dos educandos.

E imprescindível atenção às ações para incentivar ações autônomas sem desprovê-las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é de responsabilidade dos adultos.Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinheiras e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que a rotina do CMEI favoreça no desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças.

A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituir ações de autonomia no cuidado delas próprias. Muito importante também, a organização dos momentos e os espaços para alimentação, descanso, higiene entre outros, de forma diversa, convidativa e aconchegante, propiciando envolvimento das crianças na organização, de forma que elas possam trazer indicativos que singularizem a constituição do convívio coletivo. Cabe aos responsáveis considerar e respeitar essas singularidades prevendo condições para que se efetive esse respeito.

É essencial buscar junto as famílias e as crianças, informações que possam ajudar a compreender as suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte.

Incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais próxima e de outros lugares, tais como:objetos,tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar novos arranjos. A proposição da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação de diferentes saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade.

As trocas de informações nas conversas em pequenos e grandes grupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o desenvolvimento e comprometimento com a comunidade a qual está inserida e o cuidado com a saúde do ambiente.

Ao pensar na interação entre grupos, promover o acesso das crianças maiores nos momentos com bebês é uma rica experiência, para rompermos com sexismo ou segregação de gênero e de faixa etária. Afinal nas trocas temos a oportunidade de aprender com o outro, seja este, as crianças de faixas etárias diferenciadas, os docentes de instituições diferentes num momento de visita ou comunidade a ser inserida e comprometida com CMEI e nossas crianças.

CAMPO DE EXPERIENCIA: O EU, O OUTRO E O NOS	
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Respeito à individualidade e à diversidade. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Família. ▪ Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica eoutras. ▪ Aceitação e reconhecimento de afetos e carinhos. ▪ Cuidados com o outro.	▪ Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. ▪ Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. ▪ Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. ▪ Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. ▪ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ▪ Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. ▪ Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ▪ Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. ▪ Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. ▪ Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho Infantil 4 4 anos**
▪ Autoconhecimento. ▪ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Confiança e imagem positiva de si. ▪ Estratégias para resolver situações- problema. ▪ Comunicação. ▪ Autonomia. ▪ Respeito à individualidade ▪ Valores e hábitos para a vida em sociedade. ▪ Cuidados com o corpo. ▪ Tomada de decisão. ▪ Troca de informações com os colegas.	▪ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ▪ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ▪ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ▪ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. ▪ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ▪ Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ▪ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ▪ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. ▪ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). ▪ Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ O espaço social como ambiente de interações. ▪ Patrimônio material e imaterial. ▪ Atributos físicos e função social dos objetos. ▪ Normas de convivência. ▪ Organização do espaço escolar. ▪ Regras. ▪ Identidade e autonomia. ▪ Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. ▪ Escola, família e bairro. ▪ Articulação de ideias entre o indivíduo e o grupo. ▪ Compreensão e transmissão de avisos, recados e mensagens. ▪ Cooperação em atividades coletivas.	▪ Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. ▪ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ▪ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. ▪ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ▪ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ▪ Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. ▪ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. ▪ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ▪ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ▪ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. ▪ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. ▪ Linguagem oral e corporal. ▪ Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. ▪ Autonomia, criticidade e cidadania ▪ Regras de comportamento social. ▪ Defesa do ponto de vista. ▪ Desenvolvimento da argumentação e indagação.	▪ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ▪ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ▪ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ▪ Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. ▪ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ▪ Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. ▪ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. ▪ Oralizar reivindicações e desejos do grupo.

Objetivo de Aprendizagem:(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Próprio corpo e do outro. ▪ Características físicas: semelhanças e diferenças. ▪ Respeito à individualidade e diversidade. ▪ Corpo humano. ▪ Esquema corporal. ▪ Relatos como forma de expressão. ▪ Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. ▪ Cuidados com o próprio corpo. ▪ Diversidade referente a características pessoais.	▪ Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ▪ Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. ▪ Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. ▪ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ▪ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ▪ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas. ▪ Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ▪ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Normas e regras de convívio social. ▪ Regras de jogos e brincadeiras. ▪ Família. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Transformações que ocorrem no mundo social. ▪ Vida urbana e rural. ▪ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. ▪ Profissões. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Recursos tecnológicos e midiáticos. ▪ Meios de transporte. ▪ Desenvolvimento de valores e princípios positivos ▪ Pluralidade cultural. ▪ Meios de comunicação.	▪ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. ▪ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. ▪ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. ▪ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. ▪ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. ▪ Conhecer modos de vida urbana e rural. ▪ Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. ▪ Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. ▪ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. ▪ Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. ▪ Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.

	▪ Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. ▪ Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis tecidos, fita adesiva e outros.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Reconhecimento e respeito às diferenças. ▪ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. ▪ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. ▪ Respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	▪ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ▪ Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. ▪ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ▪ Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ▪ Realizar a escuta do outro. ▪ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ▪ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIENCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Manifestações culturais. ▪ Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. ▪ Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. ▪ Esquema corporal. ▪ Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. ▪ Linguagem musical, gestual e dramática. ▪ Expressão através da integração de músicas, sons e movimentos.	▪ Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. ▪ Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. ▪ Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. ▪ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. ▪ Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. ▪ Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ▪ Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. ▪ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. ▪ Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. ▪ Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. ▪ Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
Objetivo de Aprendizagem: EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Brincadeiras cantadas e cantigas de roda. ▪ O corpo e oespaço. ▪ Esquema Corporal ▪ Motricidade: controle e equilíbrio do corpo. ▪ Linguagem oral. ▪ Jogos expressivos de linguagem corporal. ▪ Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto,	▪ Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, "seu lobo está?", entre outras. ▪ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. ▪ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. ▪ Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. ▪ Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de

longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. ▪ Criação e reconto de histórias.	diversas maneiras, saltar e gesticular. ▪ Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. ▪ Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. ▪ Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. ▪ Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. ▪ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. ▪ Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. ▪ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ▪ Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Imaginação. ▪ O corpo e seus movimentos. ▪ Esquema corporal. ▪ Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. ▪ Dança. ▪ Imitação como forma de expressão. ▪ Ritmos: rápido elento. ▪ Jogo de papéis e domínio da conduta. ▪ Linguagem: musical, dramática, corporal. ▪ Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. ▪ Encenação de situações ou histórias	▪ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ▪ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ▪ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ▪ Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. ▪ Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. ▪ Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. ▪ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. ▪ Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. ▪ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras. ▪ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Práticas sociais relativas à higiene. ▪ Autocuidado e autonomia. ▪ Materiais de uso pessoal. ▪ Hábitos alimentares, de higiene	▪ Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. ▪ Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. ▪ Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.

e descanso. ▪ Cuidados com a saúde. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Consciência e imagem corporal. ▪ Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. ▪ Importância da alimentação para a saúde.	▪ Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. ▪ Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. ▪ Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. ▪ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ▪ Servir-se e alimentar-se com independência. ▪ Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. ▪ Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. ▪ Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. ▪ Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. ▪ Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Esquema corporal. ▪ Imaginação. ▪ Motricidade e habilidade manual. ▪ Elementos do meio natural e cultural. ▪ Materiais e tecnologias para a produção da escrita. ▪ Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. ▪ Os objetos, suas características, propriedades e funções. ▪ Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.	▪ Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. ▪ Usar a tesoura sem ponta para recortar. ▪ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. ▪ Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. ▪ Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. ▪ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. ▪ Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. ▪ Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ▪ Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. ▪ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. ▪ Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.

Corpo, Gestos e Movimentos

CAMPO DE EXPERIENCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Percepção e produção sonora. ▪ Audição e percepção musical. ▪ Execução musical (imitação). ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Melodia e ritmo. ▪ Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Canto. ▪ Música e dança. ▪ Movimento: expressão musical, dramática e corporal.	▪ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. ▪ Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. ▪ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ▪ Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. ▪ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ▪ Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ▪ Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. ▪ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ▪ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ▪ Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. ▪ Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. ▪ Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. ▪ Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Representação visual. ▪ Expressão cultural. ▪ Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. ▪ Elementos da linguagem visual: texturas, cores,	▪ Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. ▪ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ▪ Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. ▪ Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e

superfícies, volumes, espaços, formas etc. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Elementos bidimensionais e tridimensionais. ▪ Estratégias de apreciação estética. ▪ Produção de objetos tridimensionais. ▪ Linguagem oral e expressão. ▪ Obras de arte, autores e contextos. ▪ Cores primárias e secundárias. ▪ Reconhecimento de diferentes formas artísticas. ▪ Expressão através de produções artísticas.	tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. ▪ Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. ▪ Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ▪ Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. ▪ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. ▪ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ▪ Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. ▪ Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ▪ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. ▪ Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Percepção e memória auditiva. ▪ Audição e percepção de sons e músicas. ▪ Sons do corpo, dos objetos e da natureza. ▪ Ritmos. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Apreciação e produção sonora. ▪ Canto. ▪ Cantigas populares. ▪ Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. ▪ Imitação como forma de expressão	▪ Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. ▪ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. ▪ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. ▪ Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. ▪ Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. ▪ Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. ▪ Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. ▪ Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. ▪ Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. ▪ Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. ▪ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇAO	
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua. ▪ Oralidade e escuta. ▪ Vocabulário. ▪ Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens. ▪ Registros gráficos: desenhos, letras e números. ▪ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. ▪ Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	▪ Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. ▪ Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. ▪ Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. ▪ Oralizar sobre suas atividades na instituição. ▪ Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. ▪ Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ▪ Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. ▪ Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. ▪ Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). ▪ Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. ▪ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ▪ Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina e scolar.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Criação musical. ▪ Regras de jogos e brincadeiras orais. ▪ Patrimônio cultural, literário e musical. ▪ Linguagem oral. ▪ Gêneros textuais. ▪ Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. ▪ Rimas e aliterações ▪ Sons da língua e sonoridade das	▪ Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. ▪ Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. ▪ Participar de situações de criação e improvisação musical. ▪ Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. ▪ Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. ▪ Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. ▪ Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). ▪ Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

palavras. ▪ Cantigas de roda. ▪ Textos poéticos. ▪ Ritmo. ▪ Consciência fonológica. ▪ Canto. ▪ Canções envolvendo conceito.	delas. ▪ Reconhecer rimas ▪ Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Escrita e ilustração. ▪ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Patrimônio cultural e literário. ▪ Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Vocabulário. ▪ Gêneros textuais. ▪ Portadores textuais, seus usos e funções. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Pseudoleitura. ▪ Interpretação e compreensão e textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. ▪ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ▪ Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ▪ Realizar pseudoleitura. ▪ Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. ▪ Perceber que imagens e palavras representam ideias. ▪ Ordenar ilustração e corresponder com o texto. ▪ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ▪ Participar de situações de escrita,com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. ▪ Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. ▪ Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. ▪ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ▪ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Dramatização. ▪ Criação de histórias. ▪ Interpretação e compreensão textual. ▪ Linguagem oral. ▪ A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. ▪ Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. ▪ Fatos da história narrada.	▪ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. ▪ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. ▪ Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. ▪ Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. ▪ Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.

▪ Características gráficas: personagens e cenários. ▪ Vocabulário. ▪ Narrativa: organização esequenciação de ideias. ▪ Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens eoutros. ▪ Interpretação de contos e histórias ouvidas.	▪ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Relato de fatos e situações com organização de ideias. ▪ Criação e reconto de histórias ▪ Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. ▪ Expressividade pela linguagem oral e gestual. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. ▪ Vocabulário. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa. ▪ Organização da narrativa considerando tempo e espaço. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	▪ Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. ▪ Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. ▪ Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. ▪ Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. ▪ Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. ▪ Escutar relatos de outras crianças. ▪ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. ▪ Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. ▪ Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Diferenciação entre desenhos,letras e números. ▪ Criação e reconto de histórias. ▪ A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. ▪ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	▪ Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. ▪ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.

▪ Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. ▪ Linguagem oral. ▪ Vocabulário. ▪ Identificação e nomeação de elementos. ▪ Pseudoleitura. ▪ Diferentes usos e funções da escrita. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Produção escrita.	▪ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. ▪ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. ▪ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. ▪ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. ▪ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. ▪ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Usos e funções da escrita. ▪ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. ▪ Gêneros literários, autores, características e suportes. ▪ Escuta e apreciação de gêneros textuais. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Aspectos gráficos da escrita. ▪ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do próprio nome. ▪ Direção da leitura e da escrita: decima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Leitura e interpretação de símbolos	▪ Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. ▪ Expressar suas hipóteses sobre "para que servem" os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. ▪ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. ▪ Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. ▪ Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. ▪ Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. ▪ Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. ▪ Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. ▪ Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. ▪ Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. ▪ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. ▪ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. ▪ Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. ▪ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

Objetivo de Aprendizagem: (EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Escuta e oralidade. ▪ Criação de histórias: enredo, personagens,cenários. ▪ Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. ▪ Sensibilidade estética em relação aos textos literários. ▪ Imaginação. ▪ Pseudoleitura. ▪ Narrativa: organização e sequenciação deideias. ▪ Identificação dos elementos das histórias.	▪ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. ▪ Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. ▪ Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. ▪ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ▪ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. ▪ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ▪ Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. ▪ Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. ▪ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ▪ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. ▪ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ▪ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a)professor(a).
Objetivo de Aprendizagem:(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Identificação do nome próprio e de outras pessoas. ▪ Uso e função social da escrita. ▪ Valor sonoro de letras. ▪ Consciência fonológica. ▪ Marcas gráficas: desenhos, letras, números. ▪ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. ▪ Escrita do nome e de outras palavras. ▪ Produção gráfica. ▪ Sensibilização para aescrita. ▪ Materiais e tecnologias variadas paraa produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. ▪ Apreciação gráfica.	▪ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. ▪ Compreender a função social da escrita. ▪ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. ▪ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. ▪ Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. ▪ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). ▪ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.

▪ Suportes de escrita. ▪ Oralização da escrita. ▪ Sonoridade das palavras. ▪ Escrita convencional e espontânea.	▪ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. ▪ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. ▪ Escrever o nome próprio e de alguns colegas. ▪ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

CAMPO DE EXPERIENCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇOES E TRANSFORMAÇOES	
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Manipulação, exploração e organização de objetos. ▪ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. ▪ Patrimônio natural e cultural. ▪ Percepção dos elementos no espaço. ▪ Órgãos dos sentidos e sensações. ▪ Textura, massa e tamanho dos objetos. ▪ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. ▪ Formas geométricas. ▪ Figuras geométricas. ▪ Sólidos geométricos. ▪ Propriedades associativas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Noção espacial. ▪ Contagem.	▪ Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. ▪ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. ▪ Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. ▪ Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ▪ Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. ▪ Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; ▪ Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/ fechado, todo/parte, interior/exterior. ▪ Identificar fronteiras: fora/dentro. ▪ Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. ▪ Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. ▪ Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. ▪ Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. ▪ Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. ▪ Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. ▪ Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. ▪ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. ▪ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. ▪ Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Relação espaço-temporal. ▪ Elementos da natureza. ▪ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. ▪ Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. ▪ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. ▪ Tempo atmosférico. ▪ Sistema Solar. ▪ Dia e noite. ▪ Luz sombra. ▪ Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. ▪ Instrumentos para observação e experimentação. ▪ Fenômenos químicos: produção, mistura,transformação. ▪ Importância do sol, água e ar	▪ Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. ▪ Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; ▪ Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). ▪ Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). ▪ Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. ▪ Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. ▪ Observar o céu em diferentes momentos do dia. ▪ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ▪ Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). ▪ Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. ▪ Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. ▪ Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. ▪ Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. ▪ Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. ▪ Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4** **4 anos**
▪ Instrumentos para observação e experimentação. ▪ Tipos de moradia. ▪ Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. ▪ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. ▪ Coleta seletiva do lixo. ▪ Plantas, suas características e habitat. ▪ Animais, suas características, seus modos de vida e habitat. ▪ Preservação do meio ambiente. ▪ Seres vivos: ciclos e fases da vida. ▪ Transformação da natureza. ▪ Elementos da natureza. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Animais no ecossistema: cadeia alimentar. ▪ Orgãos dos sentidos e sensações. ▪ Utilidade, importância e preservação da água.	▪ Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. ▪ Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida. ▪ Identificar os animais, suas características físicas e habitat. ▪ Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. ▪ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. ▪ Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. ▪ Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. ▪ Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. ▪ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. ▪ Auxiliar nas práticas de compostagem. ▪ Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. ▪ Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. ▪ Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. ▪ Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. ▪ Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. ▪ Desenvolver ações referentes aos cuidados como uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. ▪ Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. ▪ Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. ▪ Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. ▪ Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. ▪ Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Percepção do entorno. ▪ Espaço físico. ▪ Linguagem matemática. ▪ Comparação dos elementos no espaço. ▪ Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade,exterior e interior, lugar e distância. ▪ Posição dos objetos. ▪ Posição corporal. ▪ Noção temporal. ▪ Organização de dados e informações em suas representações visuais. ▪ Representação de quantidades. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. ▪ Mudanças nos estados físicos da matéria. ▪ Medida de valor: sistema monetário brasileiro. ▪ Uso do calendário.	▪ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. ▪ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ▪ Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. ▪ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ▪ Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. ▪ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. ▪ Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. ▪ Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento fazendo registros espontâneos. ▪ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. ▪ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ▪ Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. ▪ Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. ▪ Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ▪ Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ▪ Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/ desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. ▪ Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). ▪ Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as

	transformações. ▪ Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Propriedades e funções dos objetos. ▪ Semelhanças e diferenças entre elementos. ▪ Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. ▪ Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. ▪ Linguagem matemática.	▪ Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. ▪ Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. ▪ Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. ▪ Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. ▪ Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. ▪ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. ▪ Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. ▪ Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. ▪ Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. ▪ Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). ▪ Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. ▪ Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Tipos de moradia. ▪ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. ▪ Planejamento da rotina diária. ▪ Família. ▪ Diferentes fontes de pesquisa. ▪ Fases do desenvolvimento humano. ▪ Os objetos, suas características, funções e transformações.	▪ Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como "quando eu era bebê", diferenciando eventos do passado e do presente. ▪ Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. ▪ Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. ▪ Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.

▪ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. ▪ Autoconhecimento. ▪ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. ▪ Noções de Tempo. ▪ Medidas e grandezas. ▪ Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo. ▪ Linguagem matemática. ▪ Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. ▪ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. ▪ Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.	▪ Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. ▪ Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. ▪ Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. ▪ Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. ▪ Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. ▪ Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. ▪ Perceber as diversas organizações familiares. ▪ Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ▪ Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. ▪ Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. ▪ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ▪ Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. ▪ Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. ▪ Contagem oral. ▪ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. ▪ Linguagem matemática. ▪ Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum. ▪ Noções básicas de divisão. ▪ Relação número/quantidade. ▪ Tratamento da informação. ▪ Representação de quantidades. ▪ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. ▪ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação	▪ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ▪ Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números. ▪ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. ▪ Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. ▪ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. ▪ Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. ▪ Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. ▪ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; ▪ Reconhecer posições de ordem linear como "estar entre dois", direita/esquerda, frente/atrás. ▪ Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; ▪ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. ▪ Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

numérica em registros convencionais e não convencionais. ▪ Correspondência termo a termo. ▪ Noção de adição e subtração de forma concreta e representativa.	▪ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. ▪ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. ▪ Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.
Objetivo de Aprendizagem: (EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	
Experiências de aprendizagem	**Demais objetivos importantes a priorizar no trabalho com Infantil 4 4 anos**
▪ Contagem oral. ▪ Números e quantidades. ▪ Linguagem matemática. ▪ Identificação e utilização dos números no contexto social. ▪ Representação de quantidades. ▪ Tratamento da informação. ▪ Organização de dados. ▪ Sistema de numeração decimal. ▪ Representação gráfica numérica. ▪ Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. ▪ Agrupamento de quantidades. ▪ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. ▪ Registros gráficos. ▪ Leitura e construção de gráficos. ▪ Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. ▪ Medidas de massa e comprimento.	▪ Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). ▪ Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. ▪ Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. ▪ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ▪ Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. ▪ Usar gráficos simples para comparar quantidades. ▪ Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. ▪ Ler gráficos coletivamente. ▪ Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); ▪ Utilizar a justa posição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.

No que diz respeito a escrita da criança na Educação Infantil, cabe destacar alguns conceitos que auxiliarão docentes na compreensão sobre as Fases da Escrita de cada criança, em seu determinado tempo:

Rabiscação – 0 a 2 anos

É o início da fase evolutiva do grafismo;

- O desenho é um simples adestramento motor, totalmente involuntário;
- Os movimentos são desordenados e incontrolados, mas proporcionam prazer.
- Próxima da rabiscação, do treino motor;
- Variam de fracos a concentrados, algumas vezes no mesmo lugar até furar o suporte.
- É a exploração do movimento circular feito com todo o braço que varia de tamanho.

Garatuja Controlada

- Controlando um pouco mais seus movimentos, transforma os pequenos círculos em pessoas e animais;
- O rabisco vai ganhando forma, com olhos e braços, começa a ter sentido para a criança;
- O desenho deixa de ser simples expressão motora e começa a representar coisas de sua realidade, em geral a figura humana.

Garatuja Intencional

- Aparecem no desenho outros elementos além da figura humana, quase compondo uma cena;
- Enquanto desenha, fala e conta histórias, explicando seu desenho.
- A figura humana é mais completa com cabeça, tronco e membros definidos com pés e mãos.

ANEXOS

I – Instrumento de Avaliação Institucional

“CMEI PROFESSORA ZULEIDE PINTO ROSA”

PESQUISA- FUNCIONÁRIOS

NOME: _____

“ Explicitar a organização e a gestão do trabalho da Instituição de Ensino em uma Proposta Pedagógica significa definir – de maneira coerente com o contexto, com as concepções, com as finalidades e os objetivos explicitados – as formas de organizar tanto as questões pedagógicas e administrativas gerais da Instituição, quanto a prática que os professores desenvolvem com as crianças no trabalho cotidiano de cuidar delas e de educá-las, estabelecendo uma relação entre o discurso e a prática.” (Fátima Salles e Vitória Faria)

1)Em sua opinião, que critérios devem ser considerados no Planejamento e distribuição de turmas do próximo ano?

2)Avaliando seu próprio desempenho, você considera que é mais eficiente como regente no turno da manhã ou da tarde? Por quê?

3)O Sistema Pedagógico atual, deve ser alterado? Faça suas contribuições?

4)Tem preferência para trabalhar em alguma turma específica? Qual? Por quê?

5)Se houver qualquer sugestão de mudanças ou avanços na dinâmica do Funcionamento do CMEI, relate à seguir:

II – Instrumento da pesquisa realizada para caracterização da comunidade escolar.

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

“PROFESSORA ZULEIDE PINTO ROSA”

PESQUISA FAMILIAR

1 Quantos filhos você tem matriculados no CMEI?

2 Quem reside em sua casa?

Nome	Idade	Grau de parentesco	Grau de escolaridade	Profissão

3 O que vocês fazem nos finais de semana ou nas horas de lazer?

4 Frequentam alguma denominação religiosa? Qual?

5 Você mora neste bairro? Quais dificuldades encontra morando neste Bairro? Se não mora, é difícil o acesso para chegar no CMEI?

6 Como considera que deva ser o relacionamento entre o CMEI e a família do aluno?

7 Como foi o atendimento desde seu primeiro contato com o CMEI? E no momento da matrícula? Como é recebido quando precisa de declarações ou qualquer outro serviço do CMEI?

8 Os bilhetes enviados na agenda possuem informações claras que podem ser compreendidas?

9 O que acha das atividades realizadas no CMEI, Reuniões, Datas Comemorativas, Festividades?

10 Qual sua opinião sobre o atendimento das Educadoras que atendem seu filho?

11 O que você considera que precisamos melhorar em nosso CMEI? Sugestões?

III – PARECER DESCRITIVO

PARECER DESCRITIVO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL
1º TRIMESTRE

INSTITUIÇÃO: CMEI “PROFESSORA ZULEIDE PINTO ROSA”

CRIANÇA:	
DATA DE NASCIMENTO:	
DOCENTE:	
SÉRIE:	**PERÍODO:**

O Presente parecer descritivo foi elaborado com base nas vivências e comportamentos da criança ...

Parecer dos pais ou responsáveis (relatos):

_____

ASSINATURA PAI/MÃE E/OU RESPONSÁVEL

_____

(DOCENTE)

_____

(PEDAGOGA)

_____

(DIRETORA)

PARANAGUÁ, -----/------/--------

ANEXO IV– Plano de atendimento educacional especializado

PREFEITURA DE PARANAGUÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI)

O que é o Plano Educacional Individualizado (PEI)?

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é um instrumento de planejamento e acompanhamento do processo de aprendizagem e desenvolvimento de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, cuja referência é a trajetória individual de cada um. O modelo mais comum, adotado por escolas e redes de ensino no Brasil e em outros países, baseia-se em seis áreas de habilidades: acadêmicas, da vida diária, motoras/atividade física, sociais, recreação/lazer e pré- profissionais/profissionais. Quando aplicado numa perspectiva inclusiva, pode-se tornar uma importante ferramenta de apoio ao trabalho em sala de aula, principalmente na avaliação de estudantes público-alvo da educação especial.

Dados Pessoais

Nome: ___

Data de Nascimento:_____/_____/_____Idade: _____

Mãe:_____ Pai:_____ _____ Escola:_____ Diagnóstico: _____ Professora:_____Ano:____Turno de atendimento:____ Telefone:_____

Organização do atendimento:

- **Período do atendimento: _____**
- **Frequência do atendimento:_____**
- **Tempo do atendimento:_____**
- **Composição do atendimento ( ) individual ( ) coletivo.**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	REALIZA COM AUXÍLIO	REALIZA SEM AUXÍLIO	NÃO REALIZA

COMUNICAÇÃO ORAL			
LEITURA E ESCRITA			
RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO			

SÓCIO-AFETIVO			
MOTRICIDADE-AMPLA			

ASS: PROFESSORA/EDUCADORA

ASS: DIRETORA

Paranaguá, de_____de 2024.

V – Plano de Formação Continuada

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Nome do profissional responsável pela formação:

Colaboradores:

Introdução:

Objetivos:

Objetivo Geral:

Metodologia:

Avaliação:

FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Nome da Instituição: CMEI PROFESSORA ZULEIDE PINTO ROSA
Data:
Período Realizado:
Formação conduzida por:
Nº de Participantes:

Tema	**Tempo de Duração**
Metodologia	
Participantes	

VI - PLANO DE ABANDONO ESCOLAR

PLANO DE ABANDONO ESCOLAR

Paranaguá
FEVEREIRO/2024

SUMÁRIO

Introdução.....03
Plano de Abandono Escolar.....03
Fundamento do Plano de Abandono Escolar.....03
Ponto de Encontro.....04
Rota de Fuga.....04
Saída de Emergência.....05
Planta de Emergência.....05
Planta de Risco.....06
Equipe de Emergência.....08
Alarme de Abandono.....08
Composição do Plano de Abandono.....08
Responsável pelo Ponto de Encontro 08
Auxiliares do Ponto de Encontro.....08
Educadores.....09
Brigada Escolar.....09
Equipe de abandono.....10

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Abandono Escolar elenca os passos que devem ser seguidos, tem o objetivo de deixar organizado a instituição escolar , no sentido de amenizar possíveis impactos em uma emergência, onde todos saibam se posicionar rapidamente, evitando o pânico e preservando vidas, atuar na prevenção e na preparação de forma eficiente minimizando os efeitos danosos causados por alguma ocorrência emergencial.

Nos CMEIs, há a presença de grande quantidade de pessoas: crianças , educadores, serviços gerais, diretor, pedagogo, funcionárias da Risotolância, entre outros. Assim, a preocupação com a saída segura das pessoas é fator de suma importância, pois o pânico pode ser gerado em virtude da ocorrência de emergências.

Por meio do Plano de Abandono Escolar e de suas simulações, o Programa vislumbra a preparação da Instituição Escolar, para atuar de modo seguro numa situação em que haja a necessidade de saída emergencial

2 PLANO DE ABANDONO ESCOLAR

O Plano de Abandono Escolar é constituído através de um planejamento , adequado à realidade de cada CMEI, onde todos devem ter clareza à saída emergencial, de maneira organizada e segura de todos os ocupantes do espaço escolar. Esta organização fica sob a responsabilidade da direção do CMEI, com o apoio da Brigada Escolar.

Na organização do Plano de Abandono Escolar, cada servidor deverá ser designados para desempenhar funções especificas. Cada função possui um rol de atribuições cujo desempenho garante a dinâmica de operacionalização do abandono propriamente dito, levando em consideração a Planta de Risco do CMEI , pois esse mapa indica os principais riscos quanto ao incêndio e ao pânico presentes na edificação escolar, objetivando percorrer caminhos que evitem locais considerados de maior risco.

3 FUNDAMENTOS DO PLANO DE ABANDONO ESCOLAR.

Para melhor entender questões relativa ao Plano de Abandono escolar, algumas expressões e termos bastante específicos a ele torna-se necessário.

3.1 PONTO DE ENCONTRO.

O ponto de encontro deverá ser um local onde garanta a segurança de todos. Haverá uma equipe de servidores designados pelo diretor, denominada de Equipe do Ponto de Encontro, que atuará recebendo as turmas. Um educador organizará as turmas lado a lado em fila indiana, as crianças deverão ficarem sentadas, pois desta forma facilita a conferência, no caso de falta de alguma criança, esta informação deverá ser comunicada imediatamente ao responsável pelo ponto de encontro, o responsável pelo ponto de encontro deverá informar ao diretor da Brigada Escolar, que informará às equipes de emergência. O educador deverá permanecer durante todo o tempo junto à sua turma, para manter o controle, as portas deverão serem identificadas por cores, para que as turmas se posicionem no local do Ponto de Encontro Identificado pela cor da porta da sua sala.

Seguindo estas orientações, e com as simulações as turmas ficarão cientes das orientações e saberão como agir em caso de emergência.

3.2 ROTA DE FUGA

O percurso da rota de fuga deverá ser feito com muita rapidez , para que isso aconteça, deve-se: Conhecer o caminho para sair do estabelecimento, a distância a ser percorrida e a distância da saída de emergência em relação ao ponto de encontro.

3.3 SAÍDA DE EMERGÊNCIA

É a porta ou passagem de saída de um edifício escolar. Um rota de fuga deve levar os indivíduos a uma saída para o local externo e, a partir da saída de emergência as pessoas direcionarão ao Ponto de Encontro.

3.4 PLANTA DE EMERGÊNCIA

The picture can't be displayed.

3.5 PLANTA DE RISCO.

The picture can't be displayed.

3.5.1 PLANTA DE RISCO.

The picture can't be displayed.

3.6 EQUIPE DE EMERGÊNCIA.

São os profissionais de emergência pública, por exemplo: Corpo de bombeiros, Polícia Militar, Defesa Civil Municipal, etc.

3.7 ALARME DE ABANDONO.

É o sinal combinado pelo Cmei que sinaliza a necessidade de abandono emergencial do CMEI, no caso de falta de energia utilizaremos um apito que produz som estridente e alto.

4 COMPOSIÇÃO DO PLANO DE ABANDONO

O Plano de abando funcionará com dois grupos de pessoas, cada qual com as suas . A equipe do Ponto de Encontro e a Brigada Escolar.

4.1 - RESPONSÁVEL PELO PONTO DE ENCONTRO

O gestor indicará o servidor responsável , onde o mesmo coordenará toda a organização e controle do Ponto de Encontro.

4.2 - AUXILIARES DO PONTO DE ENCONTRO

O gestor identificará o servidor responsável para apoiar o Ponto de Encontro, estando esse em total sintonia com os educadores de turmas e o responsável pelo Ponto de Encontro, na falta deste, o próprio auxiliar fará a substituição.

4.3 EDUCADORES

O educador será o líder da turma e ficará responsável para deslocar a equipe até o Ponto de Encontro, auxiliando no posicionamento e no sentar-se das crianças, e, munido da sua lista de crianças, para que não haja nenhuma eventualidade.

4.4 BRIGADA ESCOLAR

A Brigada Escolar é um número de funcionários que realizaram o curso de Formação de Brigadista Escolar. Estes brigadistas adquiriram formação essencial para o atendimento básico de emergência e estão capacitados com condições técnicas para exercer suas funções no âmbito escolar.

No caso de emergência, a Brigada Escolar deverá reconhecer o local do ocorrido e verificar o máximo de pormenores, para relatos e informações as Equipes de Emergência .

4.5 - EQUIPE DE ABANDONO

VII - PLANO DE AÇÃO DO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ – PARANÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL – SEMEDI

VERA LÚCIA ALVES LAURIANO

PLANO DA CONSULTA PÚBLICA

PLANO DE AÇÃO: CMEI – "PROFESSORA ZULEIDE PINTO ROSA"

PARANAGUÁ – PR

2024

INTRODUÇÃO

Apesar das recentes mudanças de paradigmas e o abandono de alguns estigmas sobre a educação infantil, faz-se mister que políticas públicas sejam sempre revistas e voltadas para a melhoria nesta etapa educacional, que ainda hoje sofre preconceitos, onde alguns governantes responsáveis pelas políticas públicas e, infelizmente, alguns pais, ainda acreditam que estas creches e pré-escolas são apenas depósitos de crianças enquanto seus pais trabalham. Há muito que ser revisto em relação à educação infantil, pois a família deve assumir seu papel enquanto principal eixo da educação de suas crianças.

A escola precisa ser revista de maneira democrática, o que vai muito além da concepção de democracia através da eleição direta de gestores escolares. É preciso que a escola seja um ambiente em que todos possuem voz ativa, desde a equipe gestora, pedagógica, passando pelos alunos, funcionários e chegando a toda a comunidade escolar.

E é neste sentido que o gestor escolar encontra seu trabalho mais árduo: trazer as famílias para a escola, incentivando-as na tomada de decisões, e a fazer parte da vida escolar de seus filhos, como afirma Gomes (2003) *apud* Souza (2013, p. 36):

> O diretor precisa estar acessível a todas as famílias e é preciso que seja fácil chegar ao diretor, o qual precisa demonstrar interesse em atender à demanda dos pais, [...] Esta demonstração, consistente, de interesse é fundamental para envolver os pais nas decisões que afetam a vida escolar de seus filhos.

Assim, fica evidente que a gestão democrática tem início com a escolha do diretor pela comunidade escolar, porém precisa ser continuada com o trabalho do mesmo, através de ações que construam uma relação com a comunidade escolar.

Além disto, uma das maiores ferramentas democráticas do gestor, dentro da unidade escolar, é a elaboração do Projeto Político Pedagógico, através do qual são criados os eixos norteadores através dos quais a escola se baseia e, a partir disto, transforma-se. Ele é democrático, a partir do momento em que é elaborado com a colaboração de todos os envolvidos na comunidade escolar.

Apenas sendo elaborado em conjunto, o PPP poderá abranger todas as necessidades do meio no qual a escola está inserida, sendo pautado pela diversidade. (HOMRICH, 2007).

Além disto, o PPP deve estar pautado numa educação para a cidadania, emancipatória em todos os seus aspectos, pois: “é na ação pedagógica da escola que se torna possível a efetivação de práticas sociais emancipatórias, da formação de um sujeito social crítico, solidário, compromissado, criativo, participativo.” (MEC. Ministério da Educação, 2003, p. 3). E isto só será possível a partir do explicado anteriormente, na sua elaboração democrática, atendendo às peculiaridades da comunidade escolar.

UNIDADE ESCOLAR

A partir da Constituição Federal de 1988, a educação infantil foi contemplada, finalmente colocando a criança como um ser dotado de direitos. Com a LDB/96, a educação infantil passa a ser modalidade da educação básica, sendo responsabilidade do Município (Art. 11), devendo ser ofertada em “creches e pré-escolas”, segundo o Parágrafo V. (BRASIL, 1996), de zero aos três anos e de quatro a seis anos respectivamente, como explica Pereira e Teixeira (1997 *apud* ANDRADE, 2010, p. 97):

> A manutenção da educação infantil como primeira etapa da educação básica representa uma grande vitória das forças democráticas, haja vista que foi intenso e polêmico o debate em torno dessa questão, durante o processo de elaboração da lei, ressaltando que, em algumas versões do relatório do Senado Federal, chegou a ser retirada a educação infantil do âmbito da educação básica.

Assim, surgem os primeiros Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) com o objetivo de ofertar às crianças o acesso à educação já nos seus primeiros anos de vida.

O CMEI “Professora Zuleide Pinto Rosa” foi inaugurado no dia 15 de abril de 2004, visando atender crianças de 0 a cinco anos. O nome é uma homenagem à professora Zuleide, que desde o final da década de 1950 atuou em diversas escolas do município de Paranaguá, sendo uma pessoa de grande renome nesta área. A professora Zuleide faleceu em 2001, deixando um legado de amor pela educação parnanguara.

Localizado na Vila Garcia, no município de Paranaguá, - sito à Rua Aurélio Ribeiro Moro, nº465– o CMEI atende a famílias majoritariamente carentes, que têm como fonte de renda, em sua maioria, a reciclagem, trabalhos informais e recursos federais (Bolsa Família, por exemplo).

O CMEI, além de receber as crianças em tempo integral ou parcial (Infantil I, Infantil II, Infantil III, Infantil IV), também é uma fonte de lazer para as famílias em datas comemorativas, ofertando encontros culturais e incentivando a cidadania dentro da comunidade onde está inserido.

JUSTIFICATIVA

A educação Infantil apresenta elementos diferenciais, dentre os quais conteúdos que envolvem a motivação dos educandos, e os levando ao correto

processo de aprendizagem, devendo ocorrer em instituição com forte preparação, tanto em seu espaço físico como ferramental.

Para Kuhlmann Jr. (1990 apud FERREIRA; CORRÊA, 2011, p. 1289):

> A caracterização da instituição de educação infantil como lugar de cuidado-e-educação adquire sentido quando segue a perspectiva de tomar a criança como ponto de partida para a formulação das propostas pedagógicas. Adotar essa caracterização como se fosse um dos jargões do modismo pedagógico esvazia seu sentido e repõe justamente o oposto do que se pretende. A expressão tem o objetivo de trazer à tona o núcleo do trabalho pedagógico consequente com a criança pequena. Educá-la é algo integrado ao cuidá-la.

Assim, o que se espera das instituições de educação infantil é que estejam preparadas pedagogicamente para unir o cuidado com a criança e a sua educação. É muito importante que todas as atividades estejam dotados de sentido pedagógico, iniciando o processo de ensino-aprendizagem destas crianças.

OBJETIVOS

- ✓ Criar planos que levem à maior participação das famílias com a vida escolar de seus filhos;
- ✓ Promover a interação entre comunidade e CMEI visando a melhoria no processo de ensino-aprendizagem e efetivando a gestão democrática;
- ✓ Incentivar a atuação dos órgãos colegiados nas ações pedagógicas do CMEI;

METAS

- ✓ Proporcionar um ambiente e métodos pedagógicos lúdicos que incentivem o desenvolvimento integral do educando para sua participação na sociedade;

- ✓ Trazer recursos pedagógicos que visem o desenvolvimento de práticas pedagógicas que sejam consistentes com a diversidade das demandas educacionais.
- ✓ Proporcionar atividades que promova engajamento das famílias na vida escolar dos seus filhos.

PLANOS DE AÇÃO

- ✓ Promover a elaboração de um Projeto Político Pedagógico emancipador, que seja passível de aplicação, de forma democrática;
- ✓ Incentivar a formação continuada de docentes, equipe pedagógica, buscando parcerias com entidades que ofertam formações;
- ✓ Desenvolver atividades que estimulem a participação das famílias na vida escolar das crianças, incentivando a parceria família-comunidade-cmei;
- ✓ Buscar meios de arrecadação de recursos para reformas pontuais e melhorias estruturais;
- ✓ Estimular o conhecimento acerca a preservação do meio ambiente, o respeito ao próximo e à diversidade e, ainda, o cuidar do ambiente escolar como uma extensão de sua própria casa, envolvendo as famílias;
- ✓ Estimular educadores a assumir seu papel enquanto agentes transformadores, incentivando a sua inter-relação e a sua relação com a comunidade e familiares;
- ✓ Valorização do docente, através de práticas que demonstrem a sua importância, dentro e fora do ambiente escolar;

CRONOGRAMA:

2024

- Criar planos que levem à maior participação das famílias com a vida escolar de seus filhos, através de ações pedagógicas, inseridas em Projetos interno desenvolvidos pelas educadoras;

- Promover a elaboração de um Projeto Político Pedagógico emancipador, que seja passível de aplicação, de forma democrática;

- Incentivar a atuação dos órgãos colegiados nas ações pedagógicas do CMEI;

- Trazer recursos pedagógicos que visem o desenvolvimento de práticas pedagógicas que sejam consistentes com a diversidade das demandas educacionais

2025

- Valorização docente, através de práticas que demonstrem a sua importância, dentro e fora do ambiente escolar;

- Estimular educadores a assumir seu papel enquanto agentes transformadores, incentivando a sua inter-relação e a sua relação com a comunidade e familiares;

Fonte: Elaborado pelo autor.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontece durante todo o processo, uma vez que é parte essencial dele e através do qual se verificam progressos e se permite a elaboração de novas estratégias e mudanças que se apresentem necessárias.

Cada ação será implementada de maneira democrática, através de todos os envolvidos no ambiente escolar, os quais serão convidados a avaliar o progresso de tais ações e fornecer sugestões para novas atualizações.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa. **Educação infantil**: discurso, legislação e práticas institucionais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 193 p.

BRASIL. Lei nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf> Acesso em: 25 out. 2019.

FERREIRA, Janara Cunha; CORRÊA, Shirlei de Souza. A dimensão democrática da elaboração do Projeto Político-Pedagógico na educação infantil: relações e especificidades. **EDUCERE: X Congresso Nacional de Educação**, 07-10 nov. 2011. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5194_2497.pdf> Acesso em: 25 out. 2019.

HOMRICH, Marcele Teixeira. Reflexões sobre o projeto político pedagógico: encontros e desencontros entre teoria e prática. UNISINOS: 2007.

MEC. Ministério da Educação. Projeto Político-Pedagógico: dimensões conceituais. Projeto Vivencial. 2003. Disponível em: <http://escoladegestores.mec.gov.br/site/2-sala_projeto_vivencial/pdf/dimensoesconceituais.pdf> Acesso em: 25 out. 2019.

SOUZA, Léa Cristina Ribeiro de. **O papel do gestor em relação à comunidade escolar.** (Monografia) Pedagogia, Lins: UNISALESIANO, 2013.

VIII - PLANO DE AÇÃO - PEDAGOGA

Maria Madalena Ferreira Machado Calado

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

> “Uma criança que, domina o mundo que a cerca é a criança que se esforça para agir neste mundo. Para tanto, utiliza, objetos substitutos aos quais confere significados diferentes daqueles que normalmente possuem. O brinquedo simbólico, o pensamento, está separado dos objetos e ação surge das ideias e não das coisas”. Vygotsky (1998)

PARANAGUÁ/2024

DESCRIÇÃO

Até a década de 1970 a educação pré-escolar, então conhecida como pré-primária seguia um modelo baseado na 26ª Conferência Internacional da Instituição

Pública da Unesco, de 1961. Este modelo visava a preparação da criança para o ingresso na escola primária e deveria ser, sobretudo, gratuito.

A partir da Constituição Federal de 1988, após a redemocratização do país, a educação infantil passou a vigorar como dever do Estado e um direito de todos. Como dispõe o Artigo 7, Inciso 15: “assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até os 6 anos de idade em creches e pré-escolas”; sendo reforçado este direito pelo Artigo 208, Inciso 4: “atendimento em creche e pré-escola às crianças de 0 a 6 anos de idade.” (BRASIL, 1988).

Mesmo após sua inserção na etapa básica da educação a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDB 9394/96, ainda existe um paradigma estabelecido com relação à Educação Infantil, de que esta etapa tem menos importância que as subsequentes. No entanto, aos poucos, este paradigma está sendo quebrado. Isso se reflete na qualidade da estrutura escolar e na valorização do profissional atuante nesta etapa.

Com isto, o que se espera é que as escolas ou Centros de Educação Infantil quebrem estereótipos e consigam levar aos pequenos educandos um ensino de qualidade, com boas propostas e ações que englobem e construam uma relação com a comunidade escolar.

JUSTIFICATIVA

Compreender a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar implica em promover uma ação pedagógica respaldada em uma visão integrada acerca do desenvolvimento infantil, respeitando as peculiaridades de cada criança e oportunizando situações de aprendizagem significativas e prazerosas. Assim, é

preciso refletir como educar, cuidar e brincar, na Educação Infantil, podem auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento da criança em relação a si e ao mundo. A BNCC da Educação Infantil apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que asseguram as condições para que as crianças aprendam e se desenvolvam integralmente: Conviver; brincar; participar; explorar; expressar e reconhecer-se.

Para compreender a criança e criar condições para o seu desenvolvimento, reitera-se o respeito às singularidades infantis, que implica na garantia e estímulo ao lúdico na vida escolar. É através da linguagem do brincar que as crianças são motivadas a pensar de maneira autônoma, desenvolvendo a confiança nas próprias capacidades e expressando-se com a autenticidade que lhe é inerente. "A brincadeira favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa" (RCNEI, 2001, p.27).

O jogo e a brincadeira são experiências vivenciais prazerosas. Assim também a experiência da aprendizagem tende a se constituir em um processo vivenciado pra**z**erosamente. A escola, ao valorizar as atividades lúdicas, ajuda a criança a formar um bom conceito de mundo, em que a afetividade é acolhida, a sociabilidade vivenciada, a criatividade estimulada e os direitos da criançarespeitados.

METAS A ALCANÇAR

- Realizar atendimento às famílias das crianças do CMEI, objetivando uma maior participação da família na vida escolar da criança;
- Realizar busca ativa e alimentar o Sistema Educacional da Rede de Proteção - SERP;

- Auxiliar, incentivar, orientar e acompanhar os educadores num propósito de expansão dos projetos desenvolvidos no CMEI;

- Favorecer o diálogo com as educadoras para levantar as dificuldades encontradas na prática pedagógica;

- Realizar Formação continuada em Serviço na Hora Atividade, que contemple os temas: Planejamento, Projetos, Experiências de Aprendizagem, etc.

CRONOGRAMA

A Organização do Trabalho Pedagógico e Promoção da Interdisciplinaridade no CMEI.

	1º TRIMESTRE
AÇÃO	- Realizar reuniões com os pais e responsáveis por turmas, objetivando conhecer melhor a família das nossas crianças; - Auxiliar, incentivar, orientar e acompanhar os educadores num propósito de aumentar o repertório de ações pedagógicas lúdicas que favoreçam os objetivos de aprendizagem dentro dos Projetos. - Realizar Busca ativa e alimentar o SERP.

	2º TRIMESTRE
AÇÃO	- Favorecer o diálogo para levantar as dificuldades encontradas na prática pedagógica; - Acompanhar a Equipe de docentes no na elaboração dos Projetos, dando devolutivas dos projetos e pós semanários;
AÇÃO	**3º TRIMESTRE**
	- Realizar Formação continuada em Serviço na Hora Atividade Concentrada, que contemple os temas: Planejamento, Portfólios, Parecer descritivo, Saúde do Professor. - Realizar Busca ativa e alimentar o SERP.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

SOUZA, Léa Cristina Ribeiro de. **O papel do gestor em relação à comunidade escolar.** (Monografia) Pedagogia, Lins: UNISALESIANO, 2013. Disponível em: <www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/56195.pdf> Acesso em: 19 de junho de 2017.